## *2.3.4.2 Componentes Curriculares Complementares de Graduação*

**ADM002 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA (60h)**
Componente ofertado pelo curso de Administração da Unipampa Campus Santana do Livramento. Será seguida a ementa e bibliografia aprovados no PPC daquele curso.

**ADM033 BLOCOS ECONÔMICOS (60h)**
Componente ofertado pelo curso de Relações Internacionais da Unipampa Campus Santana do Livramento. Será seguida a ementa e bibliografia aprovados no PPC daquele curso.

**SL2018 CORPORAÇÕES MULTINACIONAIS (30h)**
Componente ofertado pelo curso de Relações Internacionais da Unipampa Campus Santana do Livramento. Será seguida a ementa e bibliografia aprovados no PPC daquele curso**.**

**SL4030 DIREITO ECONÔMICO (60h)**
Componente ofertado pelo curso de Direito da Unipampa Campus Santana do Livramento. Será seguida a ementa e bibliografia aprovados no PPC daquele curso.

**SL4227 DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS (60h)**
Componente ofertado pelo curso de Relações Internacionais da Unipampa Campus Santana do Livramento. Será seguida a ementa e bibliografia aprovados no PPC daquele curso.

**SL0026 ORGANISMOS INTERNACIONAIS (60h)**
Componente ofertado pelo curso de Relações Internacionais da Unipampa Campus Santana do Livramento. Será seguida a ementa e bibliografia aprovados no PPC daquele curso.

**SL2060 LABORATÓRIO I: ANÁLISE DE POLÍTICA INTERNACIONAL (30h)**
Componente ofertado pelo curso de Relações Internacionais da Unipampa Campus Santana do Livramento. Será seguida a ementa e bibliografia aprovados no PPC daquele curso.

**SL2067 LABORATÓRIO II: ANÁLISE DE COMÉRCIO INTERNACIONAL (30h)**
Componente ofertado pelo curso de Relações Internacionais da Unipampa Campus Santana do Livramento. Será seguida a ementa e bibliografia aprovados no PPC daquele curso.

**SL0033 LEGISLAÇÃO ADUANEIRA (30h)**
Componente ofertado pelo curso de Direito da Unipampa Campus Santana do Livramento. Será seguida a ementa e bibliografia aprovados no PPC daquele curso.

**37101 TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO (60h)**
Componente ofertado pelo curso de Administração da Unipampa Campus Santana do Livramento. Será seguida a ementa e bibliografia aprovados no PPC daquele curso.

**SL2086 TÓPICOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS I (60h)**
Componente criado para acomodar outras disciplinas cursadas junto a graduação em Relações Internacionais e que não estejam relacionadas no rol proposto para as CCCGs neste PPC.

**SL2087 TÓPICOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS II (60h)**
Componente criado para acomodar outras disciplinas cursadas junto a graduação em Relações Internacionais e que não estejam no rol proposto para as CCCGs neste PPC.

**ADM025 TÓPICOS EM ADMINISTRAÇÃO I (60h)**
Componente criado para acomodar outras disciplinas cursadas junto a graduação em Administração e que não estejam no rol proposto para as CCCGs neste PPC.

**ADM080 TÓPICOS EM ADMINISTRAÇÃO II (30h)**
Componente criado para acomodar outras disciplinas cursadas junto a graduação em Relações Internacionais e que não estejam no rol proposto para as CCCGs neste PPC.

**SL4214 TÓPICOS ESPECIAIS EM DIREITO I (60h)**
Componente criado para acomodar outras disciplinas cursadas junto a graduação em Direito e que não estejam no rol proposto para as CCCGs neste PPC.

**SL4215 TÓPICOS ESPECIAIS EM DIREITO II (30h)**
Componente criado para acomodar outras disciplinas cursadas junto a graduação em Direito e que não estejam no rol proposto para as CCCGs neste PPC.

**SL4210 TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO PÚBLICA I (30h)**
Componente criado para acomodar outras disciplinas cursadas junto a graduação em Gestão Pública e que não estejam no rol proposto para as CCCGs neste PPC.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ACUMULAÇÃO E CRISE NO SISTEMA CAPITALISTA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4080 |

**Ementa**

Acumulação do capital e ciclos econômicos. Acumulação financeira do capital. Precarização das relações de trabalho. Desindustrialização da economia brasileira.

**Objetivo Geral**

Compreender como o processo de acumulação capitalista induz por contradição as crises econômicas, atentando para o processo de acumulação financeira que se intensifica em meados do século XX ampliando a vulnerabilidade dos sistemas econômicos bem como a precarização das relações de trabalho, com a finalidade de entender se de fato vem ocorrendo a desindustrialização da economia brasileira.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BRESSER PEREIRA, L. A crise financeira global e depois; um novo capitalismo? **Novos estudos**, n.86, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/nec/n86/n86a03.pdf

CANO, W. A desindustrialização no Brasil. **Textos para discussão** IE UNICAMP, n.200, jan. 2012. Disponível em: www.eco.unicamp.br

CHESNAIS, F. A teoria do regime de acumulação financeirizado: conteúdo, alcance e interrogações. **Economia e Sociedade**, v.11, n.1 (18) 2002. Disponível em: http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V11-F1-S18/01-Chesnais.pdf?origin=publication_detail

_____. **Notas para uma caracterização do capitalismo no século XX**. Unesp. 2012. Disponível em: http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/novosrumos/article/viewFile/1905/1562

_____. As raízes da crise mundial. **Revista em Pauta**, vol.11, n.31, 2013. Disponível em: http://oolhodahistoria.org/n18/artigos/chesnais.pdf

_____. **A mundialização do capital**. Cap.10 e 12. Ed. Xama. 1996.

_____. O capital portador de juros: acumulação, internacionalização, e os efeitos econômicos e políticos. In: CHESNAIS. **A finança mundializada**. Ed. Boitempo, 2005. (cópia)

KEYNES, J. **Teoria Geral do Emprego, do Juro e do Dinheiro**. São Paulo: Editora Abril, 1983

MARX, K. **O Capital**. Livro II, vol. III, cap.20 e 21.

_____. **O Capital**. Livro III, vol. IV, cap.21.

MULLER, L; PAULANI, L. O capital portador de juros em O Capital ou o Sistema Marx. **TRANS/FORM/AÇÃO**, vol. 35, n. 02,2012. Disponível em: http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/transformacao/article/view/2471

OREIRO, J. FEIJÓ, C. Desindustrialização: conceituação, causas efeitos e o caso brasileiro. **Revista de Economia política**, vol.30, n..2, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31572010000200003

POSSAS, M. Demanda efetiva em Kalecki. **Pesquisa e Planejamento Econômico**. Vol.11, 1981. Disponível em: http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/viewFile/447/390

RICARDO, D. **Princípios de economia política**. cap. II. Ed. Abril Cultural. Coleção os economistas.

SCHUMPETER, J. **Capitalismo socialismo e democracia**. Disponível em: ftp://ftp.unilins.edu.br/leonides/Aulas/Form%20Socio%20Historica%20do%20Br%202/schumpeter-capitalismo,%20socialismo%20e%20democracia.pdf


**Referências Bibliográficas Complementares**


ANTUNES, R. O trabalho e seus sentidos. **Revista interdisciplinar de Sociologia e Direito**, vol.10, n. 1, 2008.

FREITAS, A. O regime de acumulação sob dominância no capitalismo contemporâneo. **ANPEC SUL**, 2010. Disponível em: http://www.ppge.ufrgs.br/anpecsul2010/artigos/33.pdf

KALLBERG, A. O crescimento do trabalho precário. **Revista brasileira de Ciências Sociais**. vol.24 n.69, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69092009000100002&script=sci_arttext

Artigos publicados em periódicos de acesso livre.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA<br>Carga Horária: 60h | Código: SLGP201 |

**Ementa**

Governo e Administração Pública. Modelos de Administração Pública. Reforma do Estado e da Administração Pública. Administração Pública Gerencial. Transposição de Tecnologias Gerenciais para a Administração Pública. Governança e Governabilidade. Organização e Controle da Administração Pública. Formas de Flexibilização. Desafios e perspectivas da Administração Pública contemporânea.

**Objetivo Geral**

Compreender a estrutura e especificidades da Administração Pública nacional.

**Referências Bibliográficas Básicas**

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de Gestão em Organizações Públicas**: teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul: Educs, 2011.

COSTIN, Cláudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de Administração Pública** - foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2008.

**Referências Bibliográficas Complementares**

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter. **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. 7 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

DENHARDT, Robert B. **Teorias da Administração Pública**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MATIAS-PEREIRA, José. **Governança no Setor Público**. São Paulo: Atlas, 2010. PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005. ANDREWS, Cristina W. (org.); BARIANI, Edison (org.). **Administração Pública no Brasil**. São Paulo: UNIFESP. 2010.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: AGRONEGÓCIOS<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>ADM66 |

**Ementa**

Desenvolvimento da agricultura no Brasil; Agronegócio e níveis de análise; Organização Industrial e estratégias em agronegócios; Instituições e inovação agroindustrial; Panorama e desafios das cadeias agroalimentares; Estudos de caso.

**Objetivo Geral**

Apresentar e discutir os principais elementos de formação e da dinâmica dos agronegócios, bem como estimular o estudo analítico dos setores agroindustriais regionais.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BATALHA, M.O (coord.). **Gestão agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001 (Volume 1 e 2).

CALLADO, A. A. C. **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2005.142 p.

MENDES, J. T. G.; JUNIOR, J. B. P. **Agronegócio:** uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson, 2007.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. (Org.). **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2011.

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. (Org.) **Agronegócios:** gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2008.


**Referências Bibliográficas Complementares**


ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2005.

ARBAGE, A. P. **Fundamentos de economia rural**. Chapecó: Argos, 2012.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. **Economia Industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro, Campus, 2002.

SCHNEIDER, S. (Org.) **A diversidade da agricultura familiar**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

SILVA, J. G. da. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: UNICAMP, 1998.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F. (orgs.). **Economia & gestão dos negócios agroalimentares.** São Paulo: Pioneira, 2000.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ÁLGEBRA LINEAR<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4022 |

**Ementa**

Sistema de equações lineares. Matrizes. Fatoração L.U. Vetores. Espaços vetoriais. Ortogonalidade. Valores próprios. Aplicações.

**Objetivo Geral**

Proporcionar ao estudante uma visão integrada dos conceitos de Álgebra Linear e suas aplicações, tornando o estudante capaz de reconhecer e resolver problemas na área, associados a futuras disciplinas e/ou outros projetos a que se engajarem.

**Referências Bibliográficas Básicas**


STEINBRUCH, Alfredo. **Álgebra linear**. 2. ed. Sao Paulo, SP: Pearson Makron Books, c1987. 583 p.

CYSNE, Rubens Penha. **Curso de matemática para economistas.** São Paulo: Atlas, 2000. 282 p.:

GOLDSTEIN, Larry J. **Matemática aplicada :economia, administração e contabilidade.** 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 692 p.:

CHIANG, Alpha C. **Matemática para economistas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. xxv, 684 p.


**Referências Bibliográficas Complementares**


IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar**. 8. ed. São Paulo, SP: Atual, 2004. 11 v.

SILVA, Sebastiao. **Medeiros da Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2008 227 p.

SILVA, Sebastiao. **Medeiros da Matemática :para os cursos de economia, administração, ciências contábeis.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010, 296 p.

SIMON, Carl. **Matemática para economistas.** Porto Alegre, RS: Bookman, c2004.919 p.

TAN, S. T. **Matemática aplicada a administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. xx, 640 p.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: COMÉRCIO EXTERIOR<br>Carga Horária: 30h | Código: ADM013 |

**Ementa**

Sistemática de comércio exterior. Procedimentos de importação e exportação. Principais agentes e órgãos intervenientes no comercio exterior. Blocos Econômicos. Barreiras ao Comércio Exterior. Logística Internacional. Regimes Aduaneiros Especiais. INCOTERMS.

**Objetivo Geral**

Conhecer a sistemática do comércio exterior, compreendendo os processos de compra (importação) e venda (exportação) de bens e serviços na esfera internacional.

**Referências Bibliográficas Básicas**

VAZQUEZ, Jose Lopes. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2009.
LUZ, Rodrigo. **Comércio internacional e legislação aduaneira**: teoria e questão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
SOUSA, Jose Manuel Meireles de. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

**Referências Bibliográficas Complementares**

ABREU, Marcelo de Paiva. **Comércio exterior**: teoria e gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
APEX. **Agência Brasileira de Promoção das Exportações e investimentos.** Disponível http://www2.apexbrasil.com.br/Acesso em: mar. 2014.
MDIC (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR). Disponível em: http://www.mdic.gov.br//sitio/. Acesso em: mar. 2014. MAGNOLI, Demétrio. **Comércio exterior e negociações internacionais**: teoria e pratica. São Paulo: Saraiva, 2006.
VAZQUEZ, Jose Lopes. **Dicionário de termos de comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2008.
WERNECK, Paulo. **Comércio exterior e despacho aduaneiro**. Curitiba: Juruá, 2007.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: CRESCIMENTO ECONÔMICO MATEMATIZADO<br>Carga Horária: 60h | Código: SL4481 |

**Ementa**

Taxas de Crescimento. Logaritmo e Suas Propriedades. Introdução às Equações Diferenciais. Condições de Unicidade e de Existência do Equilíbrio. Aplicações: Modelos de Malthus e Solow.

**Objetivo Geral**

Introduzir o discente aos principais modelos de crescimento econômico, expondo tanto os conceitos matemáticos necessários para o entendimento dos artigos básicos e seus desdobramentos, quanto as principais teorias que são utilizadas nos modelos de crescimento.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Gen, 2010.

SIMON, Carl; BLUME, LAWRENCE. **Matemática para Economistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.


**Referências Bibliográficas Complementares**


FROYEN, R. T. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marcos Antônio Sandoval. (orgs) **Manual de Macroeconomia: Nível Básico e Intermediário. Equipe de Professores da FEA- USP**. São Paulo: Editora Atlas,2008.

MALTHUS, Thomas Robert. **Princípios de economia política e considerações sobre sua aplicação prática /Ensaio sobre a população**. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1983.

MATHUS, Thomas Robert. **An Essay on the Principle of Population**. London: J. Johnson. 1798. Disponível em: http://www.esp.org/books/malthus/population/malthus.pdf. Acesso em: 3 maio 2019.

ROMER, Paul M. Human Capital and Growth: Theory and Evidence. **NBER Working Paper**. v. 1983. 1989. Disponível em: https://www.nber.org/papers/w3173.pdf. Acesso em: 3 maio 2019.

SOLOW, Robert. A Contribution to the Theory of Economic Growth. **The Quarterly Journal of Economics**. v.70, n.1,1956. P.65-94. Disponível em: http://www.econ.nyu.edu/user/debraj/Courses/Readings/Solow.pdf. Acesso em 3 maio 2019.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: DEMOGRAFIA ECONÔMICA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL2031 |

**Ementa**

Introdução ao tema: as unidades básicas de análise: Família, Domicílios e Indivíduos. Os três componentes da dinâmica demográfica: fecundidade, mortalidade e migração. Em fecundidade: tendências históricas e os determinantes sociais e econômicos da fecundidade nos diversos países, a transição demográfica. Em mortalidade: tendências históricas dos níveis de mortalidade e sua relação com fatores biológicos, condições socioeconômicas e históricas. As diferenças econômicas, sociais e regionais da mortalidade. Em migração: tendências históricas dos níveis de migração e seus determinantes sociais e econômicos. As mudanças demográficas e seus efeitos, o modelo período-coorte. A relação das variáveis demográficas e econômicas no que tange as mudanças na estrutura etária da população e a distribuição de renda, e também os efeitos de acordo com o gênero no mercado de trabalho.

**Objetivo Geral**

Construir conjuntamente com os discentes os conceitos relevantes em demografia e sua aplicação para a Ciência Econômica.

**Referências Bibliográficas Básicas**

CARVALHO, J. A. M., SAWYER, D. O., RODRIGUES, R. N. **Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em demografia**, 2. ed. rev. - São Paulo: ABEP, 1998. HAKKERT, R. FONTES DE DADOS DEMOGRÁFICOS; **ABEP (Textos Didáticos, 3)**; Belo Horizonte; 1996

RIOS-NETO, E. L., RIANI, J. L. **Introdução à demografia da educação, campinas**: Associação Brasileira de Estudos Populacionais, ABEP, 2004.

**Referências Bibliográficas Complementares**

GUINNANE, T. W. (2011). **The historical fertility transition**: A guide for economists. Journal of Economic Literature 49(3), 589614.

PRSKAWETZ, Alexia, LINDH, Thomas (Eds.). **The Relationship Between Demographic Change and Economic Growth in the E**. Vienna Institute of Demography and Institute for Futures Studies, 2007: Research Report No. 32. 2007. RIOS NETO, Eduardo L. G.; MARTINE, George; ALVES, José Eustáquio Diniz. **Oportunidades perdidas e desafios críticos**: a dinâmica demográfica brasileira e as políticas públicas. Belo Horizonte: ABEP: UNFPA: CNPD, 2009.

TURRA, Cássio; CUNHA, José Marcos. (Org.) **População e desenvolvimento em debate**: contribuições da Associação Brasileira de Estudos Populacionais. Demografia em Debate Volume 4. Belo Horizonte: ABEP, 2012.

WONG, Laura Rodríguez. **O envelhecimento da população brasileira e o aumento da longevidade**. Associação Brasileira de Estudos Populacionais: ABEP. 2001.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: DESENVOLVIMENTO E TERRITÓRIO<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4482 |

**Ementa**

Teoria da localização. Teoria dos polos de crescimento. Interligações setoriais economias de aglomeração. Teoria do desenvolvimento local endógeno. Noções e concepções de território. Teorias de desenvolvimento territorial. Desenvolvimento e território. Território e poder. Terroir. Território e espaço (cluster, APL e Distrito Industrial). Aglomerações de empresas e distritos industriais. Sistemas de Inovação: regional e nacional.

**Objetivo Geral**

Entender o espaço geográfico e suas interações como elemento estratégico para a competitividade das firmas e dos arranjos produtivos.

**Referências Bibliográficas Básicas**


ABRAMOVAY, R. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. **Economia Aplicada** Nº 2, vol. IV. Abril/junho 2000. p. 379-397.

BRANDÃO, Carlos. **Território e desenvolvimento: as Múltiplas Escalas entre o local e o global**. Ed Unicamp 2007

CASTRO, Ina Elias de. **Geografia e política: território, escalas de ação e instituições.** 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 135 p.;

CONCEIÇÃO, C. E FEIX, R. (org.) Elementos conceituais e referências teóricas para o estudo de aglomerações produtivas locais. **Fundação de Economia e Estatística**. Porto Alegre, 2014 In: https://www.fee.rs.gov.br/wp-content/uploads/2014/11/20141125e-book-completo.pdf

COSTA, Rodrigo Morem. **Razões e vantagens da aglomeração de empresas no território.** In: https://www.fee.rs.gov.br/wp-content/uploads/2014/11/20141125razoes-e-vantagens-da-aglomeracao-de-empresas-no-territorio.pdf

DOMINGUES, E.; RUIZ, R. Aglomerações industriais e tecnológicas: origem do capital, inovação e localização. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 15, n. 3 (28), p. 515-543, dez. 2006

FEITOSA, Cid Odival. **Aglomerações industriais como fator de desenvolvimento regional**> um estudo de caso no Nordeste brasileiro. 2008. In: http://www.eumed.net/libros-gratis/2009a/521/Distritos%20Industriais%20como%20alternativa%20para%20o%20Desenvolvimento%20Local.htm

HAESBAERT, Rogerio, **O mito da desterritorialização :do "fim dos territórios" à multiterritorarialidade.** 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 395 p.

PIQUET, Roselia. **Indústria e território no Brasil contemporâneo.** Rio de Janeiro : Garamond, 2007. 167 p.

SELINGARDI-SAMPAIO, Silvia. **Indústria e território em São Paulo, a estruturação do multicomplexo territorial industrial paulista.** 1950-2005. Alinea Editora.Campinas-SP, 2009 In: http://www.rc.unesp.br/igce/geografia/pos/downloads/livrospos/industria/sumario.pdf

SOBRINHO, Ednaldo Moreno Góis; e, AZZONI, Carlos R. Aglomerações Industriais Relevantes do Brasil. **Núcleo de Economia Regional e Urbana da USP**. NEREUS, 2014 In: http://www.usp.br/nereus/wp-content/uploads/TD_Nereus_07_2014.pdf

SOUZA, N. Economia regional: conceitos e fundamentos teóricos. **Perspectiva Econômica**, v. 11, n. 32, p. 67-102. 1981.

SCHWARTZMAN, Jacques (org.). **Economia Regional**. Belo Horizonte: Cedeplar, 1977.


**Referências Bibliográficas Complementares**


CRUZ, B.O. et al. **Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil**. Brasília: Ipea, 2011.

DINIZ, C. C.; CROCCO, M. A. **Economia regional e urbana: contribuições teóricas recentes.** Belo Horizonte: UFMG, 2005.

DINIZ, C. C.; CROCCO, M. A. Reestruturação econômica e impacto regional: o novo mapa da indústria brasileira. **Nova Economia**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 203-233, 1996.

FLORES, M. **A identidade do território como base de estratégias de desenvolvimento: uma visão do estado da arte.** Territorios con identidad cultural, 2006.

HAESBAERT, Rogério. Da desterritorialização à multiterritorialidade. In: **Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina.** São Paulo, Universidade de São Paulo, março de 2005. Disponível em: http://www.planificacion.geoamerica.org/textos/haesbaert_multi.pdf.

NASCIMENTO, D.; SOUZA, M. Valorização do terroir: uma estratégia de desenvolvimento local. In: LAGES, V.; BRAGA, C.; MORELLI, G. (org.). **Territórios em movimento: cultura e identidade como estratégia de inserção competitiva.** Rio de Janeiro: Relume Dumará. Brasília: SEBRAE, 2004. [p. 179-196].

PECQUEUR, B. O desenvolvimento territorial: uma nova abordagem dos processos de desenvolvimento para as economias do sul. **Raízes**, Campina Grande, v. 24, n. 1, p. 10-22, jan./dez., 2005.
SANTOS, M. **Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial.** 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006 (Cap. 1 e cap. 3).
SCHNEIDER, S.; TARTARUGA, I.G. P. Território e abordagem territorial: das referências cognitivas aos aportes aplicados à análise dos processos sociais rurais. **Raízes**, Campina Grande, v. 23, n. 01 e 02, p. 99–116, jan./dez. 2004.
Artigos publicados em periódicos de acesso livre.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: DESENVOLVIMENTO EM REGIÕES DE FRONTEIRA<br>Carga Horária: 30h | Código:<br>SL2017 |

**Ementa**

Bases conceituais de fronteiras, território, territorialidades e rede. Aspectos Históricos. Sistema Interpretativo. Questões contemporâneas.

**Objetivo**

Compreender as especificidades dos territórios de fronteira e as implicações destas para o processo de desenvolvimento destes espacos.

**Referências Bibliográficas Básicas**


ALBORNOZ, Vera do Prado Lima, **Fronteira gaúcha :Santana do Livramento**. Porto Alegre: Memorial do Rio Grande do Sul, [2000?]. 40 p.

BENTO, Fabio Regio, **Cidades de fronteira e integração sul americana.** Jundiai: Paco Editorial, 2013. 92 p.:

GARCIA, Fernando Cacciatore, **Fronteira Iluminada :história do povoamento, conquista e limites do Rio Grande do Sul a partir do Tratado de Tordesilhas (1420-1920)** 2. Ed. Porto Alegre: Sulina, 2012. 349 p.

HAESBAERT, Rogerio, **O mito da desterritorializacao :do "fim dos territórios" a multiterritorarialidade.** 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 395 p.


**Referências Bibliográficas Complementares**


HAESBAERT, R. **Territórios alternativos**. São Paulo: Contexto. 2002.

_____. **Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

HOBSBAWN, E. Globalização: Democracia e Terrorismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder.** São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção.** São Paulo: Edusp, 2004.

_____. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** São Paulo: Record, 2006.

Artigos publicados em periódicos de acesso livre.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4181 |

**Ementa**

Conceitos de território, planejamento urbano e desenvolvimento regional. Formação econômica regional e urbana do Brasil; A dinâmica regional e urbana da economia durante a expansão industrial brasileira; Mudanças recentes na dinâmica regional e urbana brasileira. Estudos de Caso da Região do Vale do Rio Pardo/RS e do Oeste Catarinense

**Objetivo Geral**

Desenvolver competências que permitam ao discente analisar e discutir de forma ampla o desenvolvimento regional e urbano, despertando sua percepção para as diferenças historicamente construídas.

**Referências Bibliográficas Básicas**


**Observando o planejamento regional no Rio Grande do Sul**: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) [recurso eletrônico], organização; Ângela Cristina Trevisan Felippi, Rogério Leandro Lima da Silveira, Sérgio Luís Allebrandt. -- Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. **Política Nacional de Desenvolvimento Regional**. Brasília. 2003. Disponível: http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=240b7eb3-af5d-458a-ad65- 1e9f4d5e9095&groupId=24915

ETGES. Virginia Elisabete; DEGRANDI. José Odim. **Desenvolvimento regional**: a diversidade regional como potencialidade. REVISTA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, BLUMENAU, 1 (1), P. 85-94, OUTONO DE 2013.

Economia solidária, outra economia acontece: **Cartilha da Campanha Nacional de Mobilização Social Brasília**: MTE, SENAES, FBES, 2007. 36 p.

CARGNIN, Antônio Paulo. **Políticas de Desenvolvimento Regional no Rio Grande do Sul**: Vestígios, Marcas e Repercussões Territoriais. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2014

HALL, Stuart. **Quem precisa da identidade?** In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). Identidade e diferença. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000, p. 103-133 (Resumo).

**Panorama socioeconômico e perspectivas para a economia gaúcha** /organização de Walter Arno Pichler ... [et al.]. - Porto Alegre: FEE, 2014.400 p.: il.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **O que devemos entender por desenvolvimento urbano**. In.;

_____.ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. p. 93-102.

MEDEIROS, Bruna Taise de. **As condicionalidades do Programa Bolsa Família e suas repercussões no território**: o caso das famílias beneficiárias de Chapecó, SC. Bruna Taise de Medeiros. 2017. 152 f.: il.; 30 cm. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional), Universidade de Santa Cruz do Sul. 2017.

BANDEIRA, Pedro. Tendências e desafios da participação social e cidadã. In. BECKER, Dinizar F;

BANDEIRA, Pedro S. **Determinantes e desafios contemporâneos. Santa Cruz do Sul**: Edunisc, 2000.

Leonardo Guimarães Neto. Antecedentes e evolução do planejamento territorial no Brasil. In: Carlos Miranda e Breno Tibúrcio (Org). **Políticas de desenvolvimento territorial rural no Brasil**: avanços e desafios - Brasília: IICA, 2010. (Série Desenvolvimento Rural Sustentável; v.12). p.47-80. Disponível: http://www.iicabr.iica.org.br/wp-content/uploads/2014/03/SÃ©rie-DRS-vol-12-PolÃticas-de-Desenvolvimento-Territorial-Rural-no-Brasil-AvanÃ§os-e-Desafios.pdf


**Referências Bibliográficas Complementares**


CIDADE, Lucia C.F.; VARGAS, Gloria M.; JATOBÁ, Sergio U. **Regime de acumulação e configuração do território no Brasil**. Cadernos Metrópole, São Paulo, 20 p.13-35, 2o sem. 2008.

COREDE-FO. Conselho Regional de desenvolvimento da Fronteira Oeste. **Planejamento Estratégico (2010-2020)**. Santana do Livramento: 2009.

FLORES, Murilo. **A identidade cultural do território como base de estratégias de desenvolvimento** uma visão do estado da arte. Territórios com identidad cultural. Março de 2006.

FURTADO. Celso. **Desenvolvimento e subdesenvolvimento**. Fundo de Cultura. Rio de Janeiro. 1961.

HARVEY, David. **A transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX**. In: HARVEY, David. A Condição Pós-Moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

KAGEYAMA, Ângela. **Desenvolvimento Rural**: Conceito e Medida. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 21, n. 3, p. 379-408, set./dez. 2004

LENCIONE, Sandra. **Observações Sobre o Conceito de Cidade e Urbano**. GEOUSP - Espaço e Tempo, São Paulo, no 24, pp. 109 - 123, 2008.

PONTES, Maria Soares Pontes. **Região e regionalização no contexto da globalização**: a região sob diferentes óticas, no contexto do método dialético. Cronos, Natal-RN, v. 8, n. 2, p. 489-499, jul./dez. 2007

SEN, Amartya. **Desenvolvimento reexaminado**. Companhia das Letras. São Paulo. 2002.
_____. **Sobre ética e economia**. Companhia das Letras. São Paulo. 1999.
SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. Companhia das Letras. São Paulo. 2002.
SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. São Paulo. Record. 2000.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4382 |

**Ementa**

O ambiente onde se constrói o conceito: mudança paradigmática e racionalidade ambiental. O conceito: evolução e processo. Abordagens sobre Desenvolvimento Sustentável na Economia. Impactos do Desenvolvimento Sustentável nas Organizações. Economia Verde, Comércio Justo e Consumo Sustentável.

**Objetivo Geral**

Contribuir para que os graduandos percebam as mudanças que envolvem o processo de construção do desenvolvimento sustentável, discutam os princípios orientadores do processo e critiquem algumas das construções teóricas já existentes sobre o mesmo.

**Referências Bibliográficas Básicas**


ANDRADE, D.C.; VALE, P.M. Fronteiras planetárias e limites ao crescimento: algumas implicações de política econômica. **REVIBEC**, v.22, p. 69-84, 2014.

BARBIERI, J.C.; CAJAZEIRA, J.E.R. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática.** São Paulo: Saraiva, 2009.

CAVALCANTI, C. Concepções da economia ecológica: suas relações com a economia dominante e a economia ambiental. **Estudos Avançados**, v.24, n.68, p.53-97, 2010.

CHECHIN, A.; VEIGA, J.E. da. O fundamento central da economia ecológica. In: MAY, P.H. (org.) **Economia do Meio Ambiente: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DALY, H.E. Toward some operational principles of sustainable development. **Ecological Economics**, v.2, p. 1-6, 1990.

EGRI, C.P.; PINFIELD, L.T. As organizações e a biosfera: ecologia e meio ambiente. In: CLEGG, S.T.; NORD, W.R.; HARDY, C. **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2001, v. 1.

GLADWIN, T.N.; KENNELY, J.J.; KRAUSE, T. Shifting paradigms for sustainable development: implications for management theory and research. **Academy of Management Review**, New York, v. 20, n. 4, p. 874-907, oct. 1995.

IYER-RANIGA, U.; TRELOAR, G. A context for participation in sustainable development. **Environmental Management**, Oxford, v. 26, n. 4, p. 349–361, oct. 2000.

LEFF, E. A construção da racionalidade ambiental. In: LEFF, E. **Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 221-275.

MEBRATU, D. Sustainability and sustainable development: historical and conceptual review. **Environmental Impact Assessment Review**, Netherlands, v. 18, n. 6, p. 493–520, nov. 1998.

PNUMA. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável e a Erradicação da Pobreza** – Síntese para Tomadores de Decisão. Nairobi: PNUMA, 2011.

PORTILHO, F. Consumo sustentável: limites e possibilidades de ambientalização e politização das práticas de consumo. **Cadernos EBAPE**, Edição Temática, p. 2-12, 2005.

RENNINGS, K. Redefining innovation — ecoinnovation research and the contribution from ecological economics. **Ecological Economics**, n.32, p.319-332, 2000.

THOMAS, J.M.; CALLAN, S.J. **Economia ambiental: aplicações, políticas e teoria**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ZYLBERSZTAJN, D. Organização ética: um ensaio sobre comportamento e estrutura das organizações. **RAC**, v.6, n.2, maio/ago, 123-143, 2002.


**Referências Bibliográficas Complementares**


CRUZ, F.N. **O estado da arte acerca dos ecossistemas industriais: uma análise a partir da publicação científica mundial sobre o tema.** 2013. 65f. Projeto de Dissertação (Mestrado em Economia). Programa de Pós-Graduação em Economia, Instituto de Economia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013.

HOFF, D.N. **A construção do desenvolvimento sustentável através das relações entre as organizações e seus stakeholders: a proposição de uma estrutura analítica**. 2008. 425 f. Tese (Doutorado em Agronegócios). Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2008.

HOFF, D.N. et al. Arranjos industriais centrados na sustentabilidade: entendendo os ecossistemas Industriais. In: VIEIRA, F.V. **Indústria, crescimento e desenvolvimento**. São Paulo: Alínea, 2014.


Artigos científicos publicados em eventos e periódicos com acesso livre.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ECONOMIA DA AMÉRICA LATINA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4029 |

**Ementa**

As Teorias Explicativas do Desenvolvimento Latino-americano. Independência e Formação dos Estados Nacionais. Surgimento de Classes Sociais. Características, Realizações e Limites do Nacionalismo Populista. O Capital Estrangeiro e o Novo Caráter da Dependência. Crise e Reformas Sociais. Golpes de Estado e Movimento Insurrecional nos anos 1970. Processo de Redemocratização. Dívida Externa, Déficit Público e Dívida Social. Inserção Externa nas décadas de 1980 e 1990. Desenvolvimento e dependência. Desafios Contemporâneos ao Desenvolvimento Latino-Americano. MERCOSUL. Aliança Bolivariana para as Américas (ALBA).

**Objetivo Geral**

A disciplina se propõe a discutir as principais questões econômicas, políticas, sociais e culturais da América Latina, sob perspectiva histórica. Ao final da disciplina o aluno deve contar com subsídios para uma melhor compreensão do conjunto dos países latino-americano, de suas raízes históricas, seu contexto, seu processo de desenvolvimento, seus problemas, suas possibilidades de superação e da atualidade.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BOMFIM, Manoel. **AMERICA LATINA: males de origem**. Disponível em: www.bvce.org.

BIELSCHOWSKY, Ricardo (org.). **Sessenta anos de la CEPAL: textos selecionados del decenio 1998-2008**.

FURTADO, Celso. **A Economia Latino-Americana**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MARINI, R. M. **América Latina; dependência e integração**. São Paulo Pagina Aberta, 1992.

MARINI, R.M. **Dialética da Dependência**. Petrópolis, Vozes, 2000. México, FCE-Colmex-FHA, 2005


**Referências Bibliográficas Complementares**


BERNAL-MEZA, Raúl. **Sistema mundial y Mercosur: globalización, regionalismo e políticas exteriores comparadas.** Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 2000.

BETHELL, L. ROXBOROUGH, A. **América Latina: Entre a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria**. São Paulo, Paz e Terra: 1996.

BETHELL, Leslie. **A América Latina Apos 1930.** Vol. VI. EDUSP, São Paulo: 2005.

BETHELL, Leslie. **América Latina Colonial.** Vol. I e II. HAL. EDUSP, São Paulo: 1999.

BETHELL, Leslie. **Da Independência até 1870.** HAL. EDUSP, São Paulo: 2001.

COGGIOLA, Osvaldo. **Governos militares na América Latina**. São Paulo: Contexto, 2001.

FRAGA, Rosendo. Uma Visão Política do Mercosul. In: CAMPBELL, J. (org.). **Mercosul entre a Realidade e a Utopia. Rio de Janeiro:** Relume Dumará, 2000, pp. 217-236.

BRAGA, M. B. **Volatilidade cambial e integração econômica regional: uma breve reflexão para o caso do MERCOSUL.** PROLAM/USP: 2003 (mimeo).

CASANOVA, Pablo Gonzáles. (org.) **América Latina: História de Meio Século.** 4 vols. Brasília: UNB, 1988.

Filmes: http://blogdotarso.com/2014/01/16/filmes-sobre-o-golpe-e-ditadura-militar-empresarial-no-brasil-1964-1985/

https://www.youtube.com/watch?v=sqUQQX1dTx8 Vídeo sobre Raul Redisch

LOWENTHAL, Abraham F. Os Estados Unidos e a América Latina na virada do século. **Política Externa**, (9):3, dez/jan., fev./ 2000, pp.5-24.

MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. **Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul** (Da Tríplice Aliança ao Mercosul, 1870-2003). Rio de Janeiro: Revan, 2003.

RIBEIRO, Darcy. **As Américas e a civilização; processo de formação e causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos.** São Paulo, Companhia das Letras, 2007.

ROUQUIÉ, Alain. **O Estado Militar na América Latina.** Rio de Janeiro: Alfa-Ômega, 1984.

SOARES, Laura Tavares. **Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina (2ª ed.).** Petrópolis: Vozes, 2001.

Santos, Theotonio dos. **Teoria da Dependência: balanços e perspectivas**, 1999.

SOUZA, N.A. A estratégia da diplomacia brasileira no processo de integração regional. In: OSORIO, A.C.N. et alii (orgs.). **América Platina; educação, integração e desenvolvimento territorial**. V. I. Campo Grande, Editora UFMS, 2008.

URQUIDI, V. L. **Outro siglo perdido; las politicas de desarrollo en America Latina (1930-2005).**

VALENCIA, Adrián Sotelo, MARTINS, Carlos Eduardo; SADER, Emir e SANTOS, Theotonio dos (orgs.). A América Latina e os desafios da globalização. **Ensaios dedicados a Ruy Mauro Marini.** Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ECONOMIA DA ENERGIA<br>Carga Horária: 60h | Código: SL4378 |

**Ementa**

Economia e energia, o que é energia, petróleo, gás natural, eletricidade, biocombustíveis, O contexto mundial para implementação de formas de energia sustentáveis. O contexto brasileiro para implementação de formas de energia Sustentáveis.

**Objetivo Geral**

Esta disciplina tem como objetivo introduzir ao aluno na utilização de ferramentas econômicas para analisar as indústrias energéticas. A disciplina apresenta os conceitos econômicos da área de economia industrial que se aplicam ao estudo dos mercados de energia.

**Referências Bibliográficas Básicas**

PINTO JR., Helder (org.) (2007), **Economia da Energia**: Fundamentos Econômicos, Evolução Histórica e Organização Industrial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
BELICO DOS REIS. LINEU. **Matrizes Energéticas**: conceitos e usos em gestão e planejamento. Barueri: Manole, 2011.
BERMANN, Célio. **Energia no Brasil**: para quê? para quem? Crise alternativa para um país sustentável. São Paulo: FASE, 2001.
BURATTINI, Maria Paula T. de Castro. **Energia**: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: livraria da Física, 2008.
THEIS, Ivo Marcos, **Limites energéticos do desenvolvimento**. Blumenau: FURB, 1996.

**Referências Bibliográficas Complementares**

PINTO JR., Helder (org.) (2007), **Economia da Energia**: Fundamentos Econômicos, Evolução Histórica e Organização Industrial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
BELICO DOS REIS. LINEU. **Matrizes Energéticas**: conceitos e usos em gestão e planejamento. Barueri: Manole, 2011.
BERMANN, Célio. **Energia no Brasil**: para quê? para quem? Crise alternativa para um país sustentável. São Paulo: FASE, 2001.
BURATTINI, Maria Paula T. de Castro. **Energia**: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: livraria da Física, 2008.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ECONOMIA DA INFORMAÇÃO<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL2033 |

**Ementa**

A informação nos principais modelos econômicos. As hipóteses de informação completa e perfeita e suas implicações. A informação imperfeita no modelo de jogos sequenciais. A informação incompleta: A seleção adversa e o risco moral.
Soluções para os problemas informacionais: O modelo de sinalização de Spence, os modelos de contratos de produção. O bem-estar social.

**Objetivo Geral**

Familiarizar os discentes com os conceitos de economia da informação.

**Referências Bibliográficas Básicas**

FIANI, R. **Teoria dos Jogos** – com aplicações em economia, administração e ciências sociais, 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 6 ed. São Paulo, Prentice Hall, 2006.
VARIAN, H.R. **Microeconomia uma abordagem moderna**, tradução da 8ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

**Referências Bibliográficas Complementares**

ARROW, KJ. Economic theory and the hypothesis of rationality. In: **The new Palgrave: a dictionary of economics**. Edited by: John Eatwell, Murray Milgate, Pater Newmann. London: Macmillan, p. 69-74, 1087
BESANKO, D. et al. A **Economia da Estratégia**-3. Bookman Editora, 2009.
GROSSMAN, SJ. An introduction to the theory of rational expectations under asymmetric information. **Review of Economic Studies**, volume 48, number 4 p. 541-559, 1981.
MACHO-STADLER, Inés; PEREZ-CASTILLO, DAVID. **An Introduction to the Economics of Information: Incentives and Contracts.** OUP Oxford: 2001.
MAS-COLLEL, A; WHINSTON, MD.; GREEN, JR. **Microeconomic Theory**. Oxford: Oxford UP, 1995.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ECONOMIA DA POBREZA I<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4483 |

**Ementa**

Dimensões da pobreza. Noções de pobreza. Pobreza e renda. Pobreza e desigualdade social. Pobreza e desenvolvimento humano. Pobreza rural. Alternativas de combate à pobreza. Políticas públicas de combate à pobreza na América Latina.

**Objetivo Geral**

Proporcionar aos estudantes a literatura acerca da pobreza, desigualdade e bem-estar social dentro da perspectiva do desenvolvimento humano, oportunizando-os a refletir criticamente e a entenderem os debates contemporâneos acerca da temática.

**Referências Bibliográficas Básicas**


ROCHA, S. **Pobreza no Brasil: Afinal, de que se trata?** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

SEN, A. K. **Desenvolvimento como Liberdade.** São Paulo: Companhia das letras 2000.

TÉVOÉDJRÉ, A. **A pobreza, riqueza dos povos: a transformação pela solidariedade.** Vozes: Rio de Janeiro, 1981.


**Referências Bibliográficas Complementares**


Banco Mundial. Relatório anual. **Erradicar a Pobreza Extrema: Promover a Prosperidade Compartilhada**. 2017.

BOJANIC, A. J. (cord.). **Superação da fome e da pobreza rural: iniciativas brasileiras. Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura**, Brasília, Brasil, 2016.

BOYADJIAN, A. C P. B**. Os programas de transferência de renda no Brasil e em países específicos da América Latina e no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Economia Política), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

CASTRO, J. **Geopolítica da fome**. Brasiliense, 1957.

IPEA. **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Relatório Nacional de Acompanhamento. Brasília:** Ipea, 2010. Disponível em: < http://www.pnud.org.br/docs/4_relatorionacionalacompanhamentoodm.pdf >. Acesso em: 2 de maio de 2016.

KAGEYAMA, A.; HOFFMANN, R.; Pobreza no Brasil: uma perspectiva multidimensional. **Economia e Sociedade**. v. 15, n. 1 (26), p. 79-112, 80 jan./jun. 2006.

KERSTENETZKY, C. L. Redistribuição e Desenvolvimento? A Economia Política do Programa Bolsa Família. **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 52, n. 1, p. 53 a 83, 2009.

KLIKSBERG, B. O que significa viver na América Latina, a mais desigual das regiões? O caso da saúde pública. In: SEN, A.; KLIKSBERG, B. **As pessoas em primeiro lugar: a ética do desenvolvimento e os problemas do mundo globalizado.** São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

MATTEI, L. Notas sobre programas de transferência de renda na América Latina. **Instituto de Estudos Latino-Americanos.** Universidade Federal de Santa Catarina. Departamento de Economia da UFSC, nº 10/20010.

NEME, F. FIALHO, H. B., LANG, J. P. PINHEIRO, R., G. **Programas de transferência de renda: um paradigma em proteção social e combate à pobreza.** Simulação das Nações Unidas para Secundaristas, 2013.

SILVA, M.O.S. Os programas de transferência de renda e a pobreza no brasil: superação ou regulação? **Revista de Políticas Públicas**, v. 9, n. 1, p. 251-278, 2005.

SPOSATI, A. Tendências latino-americanas da política social pública no século 21. **Rev. Katálysis**, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 104-115, jan./jun. 2011.

TRONCO, G. B., RAMOS, M. P. Linhas de pobreza no Plano Brasil Sem Miséria: análise crítica e proposta de alternativas para a medição da pobreza conforme metodologia de Sonia Rocha. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 51, n. 2, p. 294-311, mar. - abr. 2017.

VEIGA, J, E. Pobreza Rural, Distribuição da Riqueza e Crescimento: a experiência brasileira. In: Teófilo. E et al., (org.). **Distribuição de Riqueza e Crescimento Econômico. Ministério do Desenvolvimento Agrário**. NEAD - Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável, Brasília: 2000.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ECONOMIA DAS ORGANIZAÇÕES<br>Carga Horária: 30h | Código: SL4380 |

**Ementa**

Abordagem convencional da firma. Nova Economia Institucional (economia dos custos de transação; economia dos contratos). Modelo Estrutura-Conduta-Desempenho. Teoria da agência. Teoria da dependência de recursos.

**Objetivo**

Introduzir tópicos teóricos alternativos e complementares à teoria convencional da firma – microeconomia.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BESANKO, D. et al. A **Economia da Estratégia**-3. Bookman Editora, 2009.

COASE, R. (1937). **The Nature of the Firm**. Economica (n.s.) 386.

FIANI, R. **Economia de empresa**. São Paulo: Saraiva, 2015.

MACNEIL, I. **Novo contrato social**. Elsevier, 2009.

SEGATTO-MENDES, Andréa Paula; ROCHA, Keyler Carvalho. **Contribuições da teoria de agência ao estudo dos processos de cooperação tecnológica universidade-empresa**. Revista de Administração da USP, v. 40, n. 2, p. 172-183, 2005.

MÉNARD, C; SAES, M; DOS SANTOS SILVA, V. **Economia das organizações: formas plurais e desafios**. Editora Atlas SA, 2000.

SOPEÑA, M. **Comportamento oportunista em contratos agroindustriais: um exame multicaso-fuzzy para o estado do Rio Grande do Sul** (tese de doutorado). UFSM, 2016.

WILLIAMSON, O. (1985). **Las instituciones económicas del capitalismo**. México: Fondo de Cultura Económica.

ZYLBERSZTAJN, D; SZTAJN, R. **Direito e economia: análise econômica do direito e das organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

ZYLBERSZTAJN, D. **Papel dos contratos na coordenação agro-industrial: um olhar além dos mercados**. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 43, n. 3, p. 385-420, 2005.


**Referências Bibliográficas Complementares**

Artigos publicados em periódicos de acesso livre.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ECONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL2035 |

**Ementa**

Formação Histórica e Transformação na Produção da Economia Gaúcha; Desenvolvimento Econômico (Desempenho de Indicadores) do Rio Grande do Sul. Disparidades Regionais no RS.

**Objetivos**

Desenvolver competências que permitam ao discente a compreensão da trajetória da economia do Rio Grande do Sul, possibilitando a compreensão das diferentes etapas de desenvolvimento percorridas pela economia gaúcha

**Referências Bibliográficas Básicas**


FREITAS, Letícia Fonseca Richthofen de; SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. **Figura do Gaúcho e a Identidade Cultural Latino-Americana**, Porto Alegre RS, ano XXVII, n. 2 (53), p. 263 281, mai./ago. 2004

FILHO, Jorge Renato de Souza Verschoore. **Metade Sul: uma Análise das Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional no Rio Grande do Sul**. Dissertação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

CARGNIN, Antônio Paulo. **Políticas de Desenvolvimento Regional no Rio Grande do Sul: Vestígios, Marcas e Repercussões Territoriais.** Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2014. (Introdução e cap. 2) Disponível em http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=3ca49f82-652f-44c5-a50e-0f8dc2cce58b&groupId=10157

PICHLER, W (org.). **Panorama socioeconômico e perspectivas para a economia.** Porto Alegre: FEE, 2014. 400 p.: il.

ALONSO, J. A. F.; BENETTI, M. D.; BANDEIRA, P. S. C**rescimento econômico da região sul no Rio Grande do Sul: causas e perspectivas.** 1ª. ed. Porto Alegre.

MAESTRI, Mário. **Breve História do Rio Grande do Sul da Pré-História aos dias atuais.** Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2010.


**Referências Bibliográficas Complementares**


ACCURSO, F. C. **Estudo Macroeconômico de uma Região**. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

PESAVENTO, J. S. RS: **Agropecuária Colonial e Industrialização.** Porto Alegre: Mercado Aberto: 1983.

ZIMMERMANN, Ario**. Rio Grande do Sul: 150 anos de finanças públicas.** Porto Alegre: FEE, 1985.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL0054 |

**Ementa**

Estado, Instituições e Setor Público; Teorias do Setor Público; Planejamento e Orçamento; Financiamento do Setor Público: Tributação e Dívida Pública; Gastos do Setor Público: Política Fiscal e Decisões de Gastos;

**Objetivo Geral**

Capacitar os discentes a avaliar a atuação do Estado na economia, com base nas teorias do setor público, através de suas políticas orçamentárias, tributárias e fiscal.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (org.). **Economia do Setor Público no Brasil.** Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade: por uma teoria geral da política.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política.** São Paulo: Malheiros Editores, 2013.

FIANI, Ronaldo. **Cooperação e Conflito: Instituições e Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, Jose Matias. **Finanças Públicas: a política orçamentária no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2010.

REZENDE, Fernando. **Finanças Públicas**. São Paulo: Atlas, 2010.

RIANI, Flávio. **Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória**. Atlas: São Paulo, 1997.


**Referências Bibliográficas Complementares**


BARROS, R.; HENRIQUES, R.; MENDONÇA, R. A Estabilidade Inaceitável: Desigualdade e Pobreza no Brasil. **Texto para discussão, n.800**, IPEA.

BARROS, R.; MENDONÇA, R.; Os determinantes da Desigualdade de Renda no Brasil. **Texto para discussão, n. 377**, IPEA, 1995.

CASTRO, J.; MODESTO, L**. Bolsa Família 2003-2010: avanços e desafios**. Brasília: IPEA, 2010. Vol. I e II.

FERREIRA, Francisco. Os Determinantes da desigualdade de renda no Brasil: Luta de Classes ou Heterogeneidade Educacional. **Texto para Discussão, n.415**, PUC-RIO.

FIANI, R. **Teoria da Regulação Econômica: Estado Atual e Perspectivas Futuras.** Teoria Política e Instituições de Defesa da Concorrência. (mimeo).

GANDRA, Rodrigo M. O debate sobre a desigualdade de renda no Brasil: da controvérsia dos anos 1970 ao pensamento hegemônico dos anos 90. **História econômica & história de empresas**, vol. VII, n.1, jan-jun 2005.

GENTIL, Denise L. **A Política Fiscal e a Falsa Crise da Seguridade Social Brasileira Análise financeira do período 1990-2005**. Tese. Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação (Doutorado), 2006.

GOBETTI, S.; ORAIR, R. Flexibilização Fiscal: Novas Evidências e Desafios. **Texto Para Discussão 2132**. ed. Rio de Janeiro: Ipea, 2015.

LAGEMANN, Eugênio. Tributação Ótima**. Ensaios FEE**, Porto Alegre, v.25, out-2004.

MEDEIROS, M.; BRITTO, T.; SOARES, F. Programas Focalizados de Transferência de Renda no Brasil: Contribuições para o Debate. **Texto para Discussão 1283** ed. Rio de Janeiro: IPEA, 2007. 33p.

MEDEIROS, M.; SOUZA, P.; CASTRO, F. O Topo da Distribuição de Renda no Brasil: Primeiras Estimativas com Dados Tributários e Comparação com Pesquisas Domiciliares. **DADOS Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, vol. 58, n.1, 2015.

PINTO, E. C.; JR. CARDOSO, J. C.; LINHARES, P. DE T. (EDS**.). Estado, Instituições e Democracia: desenvolvimento**. IPEA, v. 3, 2010.

SCHNEIDER, Ben Ross. O Estado Desenvolvimentista no Brasil: Perspectivas Históricas e Comparadas. **Texto Para Discussão 1871**. ed. Rio de Janeiro: Ipea, 2013.

SILVA, Mauro. S. Federalismo fiscal no Brasil, 1889 - 1988: Competências tributárias, transferências intergovernamentais e coordenação fiscal. **História econômica & história de empresas**, vol. VII, n.1, jan-jun 2005.

SOARES, S. Distribuição de Renda no Brasil de 1976 a 2004 com ênfase no período entre 2001 e 2004. **Texto Para Discussão 1166**. ed. Rio de Janeiro: Ipea, 2006.

VARSANO, Ricardo. Evolução do Sistema Tributário Brasileiro ao longo do Século: Anotações para futuras reformas. **Texto para discussão, n.405**, IPEA.

VIANNA, S.; BRUNO, M.; MODENESI, A. (org**.). Macroeconomia para o desenvolvimento: crescimento, estabilidade e emprego.** Brasília: IPEA, 2010.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ECONOMIA DO TRABALHO<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4028 |

**Ementa**

Indicadores básicos em mercado de trabalho. O mercado de trabalho brasileiro: particularidades e especificidades. Oferta de trabalho. Demanda por Trabalho. Capital Humano e Escolaridade. Os diferenciais compensatórios e pagamento de incentivos. A mobilidade de mão de obra. A discriminação no mercado de trabalho. As minorias: as pessoas com deficiência, os pretos e pardos e as mulheres. As informações e os trabalhos sobre mercado de trabalho no Brasil.

**Objetivo**

Fornecer aos discentes o arcabouço teórico fundamental da economia do trabalho, com ênfase para as particularidades do Brasil.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BORJAS, George. **Economia do Trabalho**. São Paulo. McGraw-Hill.2013.

CORSEUIL, Carlos Henrique; SERVO, Luciana M. S. (Orgs). **Criação, Destruição e Realocação de Empregos no Brasil**. Brasília: IPEA, 2006.

POSTHUMA, Anne Caroline. (Org). **Abertura e Ajuste do Mercado de Trabalho no Brasil: políticas para conciliar os desafios de emprego e competitividade.** São Paulo: Editora 34.


**Referências Bibliográficas Complementares**


BARROS, Ricardo Paes., CORSEUIL Carlos Henrique e GONZAGA, Gustavo. Demanda por trabalho na indústria brasileira: Evidências de dados por estabelecimento, 1985 1997. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, vol. 31, n. 2, ago/2001.

CAMPANTE, Filipe R.; CRESPO, Anna R. V.; LEITE, Phillipe G. P. G. Desigualdade Salarial entre Raças no Mercado de Trabalho Urbano Brasileiro: Aspectos Regionais. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 58, n. 2, p. 185-210, jun. 2004.

CORSEUIL, Carlos Henrique; RIBEIRO, Eduardo Pontual. Rotatividade de Trabalhadores e Realocação de Postos de Trabalho no Setor Formal do Brasil: 1996-2010. **Mercado de Trabalho**, v. 50, fev. 2012.

JATOBÁ, Jorge. A família Brasileira na Força de Trabalho: Um estudo sobre a oferta de trabalho-1978/88. **Pesquisa e Planejamento Econômico**. v.24, n.1, p.1-34. 1994.

MATOS, Raquel Silvério; MACHADO, Ana Flávia. Diferencial de Rendimento por cor e sexo no Brasil (1987-2011). **Econômica**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 5-27, jun. 2006.

MENEZES-FILHO, Naércio. Apagão de Mão-de-Obra Qualificada? As Profissões e o Mercado de Trabalho entre 2000 e 2010. **Publicações Insper,** 2012.

OLIVEIRA, Ana Maria Hermeto Camilo de. MACHADO, Ana Flávia. Mobilidade Ocupacional e Rendimentos no Brasil Metropolitano: 1991-1996. **Pesquisa e Planejamento Econômico**. v.30, n.1,2000.

RAMOS, Carlos Alberto. **Economia do Trabalho: Modelos Teóricos e o Debate no Brasil**. Curitiba: Editora CRV. 2012.

RIBEIRO, Eduardo P. Fluxo de Empregos, Fluxo de Trabalhadores e Fluxo de Postos de Trabalho no Brasil. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 401-419, jul./set. 2010.

SANTOS, Renato Vale; RIBEIRO, Eduardo Pontual. **Diferenciais de rendimentos entre homens e mulheres no Brasil revisitado: explorando o "teto de vidro".** Centro Universitário Newton Paiva/MG, PPGE/UFRGS e IE/UFRJ, 2006. Disponível em: http://www.ie.ufrj.br/eventos/seminarios/pesquisa/texto06_05_02.pdf. Acesso em: 10 jan. 2016.

SOARES, Sergei Suarez Dillon. O perfil da Discriminação no Mercado de Trabalho Homens Negros, Mulheres Brancas e Mulheres Negras. **Texto para Discussão n. 769**, IPEA, 2000.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ECONOMIA E MEIO AMBIENTE<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4034 |

**Ementa**

Problemas ambientais. Fundamentos teóricos: economia da poluição e economia ecológica. Metodologias de valoração ambiental. Questões ambientais e a firma. Princípios e instrumentos de política ambiental. Questões
ambientais e interfaces com outras políticas.

**Objetivo Geral**

Compreender as dimensões dos problemas ambientais, as diferentes abordagens teóricas e as formas de correção desses problemas por meio de políticas.

**Referências Bibliográficas Básicas**

CAVALCANTI, CLÓVIS (Org.). **Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. 5º ed. São Paulo: Cortez; Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, 2009.
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 6 ed. São Paulo, Prentice Hall, 2006.
MAY, PETER H (Org.). **Economia do meio ambiente: teoria e prática**. 2º Ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010. 374p.

**Referências Bibliográficas Complementares**

BORN. Rubens Harry (Coord.). **Diálogos entre as esferas global e local: contribuições de organizações não-governamentais e movimentos sociais brasileiros para a sustentabilidade, equidade e democracia planetária.** São Paulo: Peirópolis,2002.
SACHS, IGNACY. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ECONOMIA FINANCEIRA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4025 |

**Ementa**

Técnicas de elaboração de projetos. Estudos de mercado. Tamanho do projeto. Análise sobre financiamento. Cronograma de execução. Cronograma financeiro estruturação de projeto. Técnicas de análise de projetos. Critérios de Avaliação Social e Privado. Equivalência Financeira. Processos de Valorização Social. Coeficientes de Avaliação. Análise de Projetos.

**Objetivo Geral**

O Objetivo Geral desta disciplina é o de buscar identificar, utilizar e evidenciar diferentes informações para elaboração de projetos. Analisar fornecedores, clientes, investimento financeiro, entre outros. Além disso, desenvolver a capacidade de analisar e verificar a influência de fatos econômicos nos projetos com um aprofundamento de estudo nas diferentes organizações.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BUARQUE, Cristovam. **Avaliação Econômica de Projetos.** Rio de Janeiro: Elsevier, 1984.

RIBEIRO, Carlos Vitor Timo. **Como Fazer projetos de viabilidade econômica: Manual de elaboração.** 4. Ed. Cuiabá, MT: Carini & Caniato: Defanti Editora, 2009.

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio.** São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira.** 12º Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 775p.

ASSEF, ROBERTO. **Guia Prático de administração financeira: pequenas e médias empresas.** 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.


**Referências Bibliográficas Complementares**


POMERANZ, Lenina. **Elaboração e Análise de Projetos.** 2. Ed. Editora Hucitec, São Paulo, 1988.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Engenharia Econômica.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

EHRLICH, Pierre Jacques. MORAES, Edmilson Alves de. **Engenharia Econômica: avaliação e seleção de projetos de investimento.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BATALHA, Mário Otávio. **Gestão agroindustrial.** v. 1. 2 ed. São Paulo: Ática, 2001. 690 p.

ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Marcos Fava. **Economia e gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira Thompson. 428 p

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ECONOMIA INDUSTRIAL<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL2038 |

**Ementa**

Crítica à abordagem Neoclássica. Fundamentos Teóricos e Metodológicos da abordagem E-C-D. A abordagem E-C-D. Teoria do Crescimento da Firma. Regulação Econômica e Política Antitruste.

**Objetivo Geral**

Abordar os principais conceitos, teorias e instrumento de análise da Economia Industrial, enfatizando aspectos de sua aplicação prática.

**Referências Bibliográficas Básicas**

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticos no Brasil.** Rio de Janeiro: Campus, 2002.

PENROSE, E. **A teoria do crescimento da firma.** São Paulo: Editora UNICAMP, 2006.

"Artigos científicos na área e estudos setoriais, que estejam disponíveis, com acesso livre, na WWW".

**Referências Bibliográficas Complementares**

CARLTON, Dennis W.; PERLOFF, Jeffrey M. **Modern industrial organization**. Pearson Higher Ed, 2015.

GEORGE, K. D.; JOLL, C. **Organização industrial: concorrência, crescimento e mudança estrutural.** Zahar, 1983.

GUIMARÃES, E. A. **Acumulação e crescimento da firma.** Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

HALL, R. L.; HITCH, C. J. **A teoria dos preços e o comportamento empresarial**. Clássicos de literatura econômica, 1988.

KON, A. **Economia industrial.** NBL Editora, 1994.

NELSON, R. **As Fontes do crescimento econômico.** São Paulo: Editora Unicamp, 2006.

ROBINSON, J. Concorrência imperfeita reexaminada. In: ROBINSON, J, **Contribuições à Economia Moderna**. Ed. Zahar, 1977, cap. 15, p. 198-214;

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F. (orgs.). **Economia & gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ECONOMIA INSTITUCIONAL<br>Carga Horária: 30h | Código:<br>SL4143 |

**Ementa**

O Antigo Institucionalismo em Veblen e Commons; A Nova Economia Institucional: Coase, Williamson e North; Institucionalismo e a Economia Evolucionária

**Objetivo Geral**

Apresentar as abordagens institucionalistas e discutir a influência das instituições no ambiente econômico.

**Referências Bibliográficas Básicas**


COASE, R. H. The Nature of the Firm. **Economica**, v.4, 386-405, 1937.

COMMONS, J. R. Institutional Economics. **American Economic Review**, vol. 21, pp.648-657.1931

HODGSON, G. M. The Approach of Institutional Economics. **Journal of Economic Literature**. v. 36, p. 166-192, 1998.

NORTH, D. C. Institutions. **Journal of Economic Perspectives**, v. 5, n. 1, p. 97-112, 1991.

VEBLEN, T. **A teoria da classe ociosa**. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Original em 1899).

VEBLEN, T. Why is economics not an evolutionary science? **Cambridge Journal of Economics**, v. 22, p. 403-414, 1998.

WILLIANSON, O. E. **As Instituições Econômicas do Capitalismo**. São Paulo: Pezco Editora, 2011.


**Referências Bibliográficas Complementares**


CONCEIÇÃO, O. A. C. **Instituições, crescimento e mudança na ótica institucionalista.** Tese de Doutoramento em Economia. Porto Alegre, PPGE/UFRGS, 2000.

DUGGER, W. Radical Institutionalism: Basic Concepts. **Review of Radical Political Eonomics**, v. 20, n. 1, p. 1-20,1988.

FARINA, E. M. M. Q.; AZEVEDO, P. F.; SAES, M. S. M. **Competitividade: mercado, estado e organizações.** São Paulo: Singular, 1997. 283 p.

GUEDES, S. Lei e ordem econômica no pensamento de John Commons. **Revista de Economia Política,** v. 33, n.2, p. 281-297, 2013

HODGSON, G. M. Thorstein Veblen and post-Darwinian Economics. **Cambridge Journal of Economics**, v.16, n.3, p.285-301, 1992.

HODGSON, G M. Institutional Economics: Surveying the 'old' and the 'new'. **Metroeconomica**, v. 44, n.1, p. 1-28, 1993.

HODGSON, G. M. Evolutionary and institutional economics as the new mainstream? **Evolutionary and Institutional Economics Review**, v. 4, n. 1, p. 7 – 25, 2007.

NORTH, D. C. **Institutions, institutional change and economic performance.** Cambridge: University Press, Cambridge, 1990.

RUTHERFORD, M. **Institutions in economics: the old and new institutionalism**. New York: Cambridge University Press, 1996.

SAMUELS, Warren J. (1995). The present state of institutional economics. **Cambridge Journal of Economics**, v. 19, p. 569-590.

WILLIAMSON, O. E. Transaction costs economics and organization theory. **Industrial and Corporate Change**, v. 2, n. 2, p. 107-156, 1993.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ECONOMIA POLÍTICA II<br>Carga Horária: 60h | Código: SL4381 |

**Ementa**

Metamorfoses, ciclos e circulação do Capital Industrial. Rotação do Capital Industrial. Tempo e custo de circulação. Reprodução do capital social total e a demanda efetiva. Capital Comercial: Mercadoria e Dinheiro. Acumulação de capital, taxa de lucro e crises. Finanças e teoria monetária em circulação capitalista.

**Objetivo Geral**

Avançar na compreensão da Economia Política formulada por Marx, nos livros II e III de O Capital. Neste sentido, amplia-se a discussão realizada no livro I, com a análise da unidade dos processos de circulação e produção do capital, além da ideia de tendência da queda da taxa de lucro e da compreensão de Marx sobre o capital financeiro.

**Referências Bibliográficas Básicas**


MARX, Karl. **O Capital – Crítica da Economia Política**. Livro I: O processo de produção do capital. São Paulo: Editora Boitempo, 2013.

MARX, K. **O Capital: crítica da economia política**. Livro 2: o processo de circulação do capital. São Paulo: Editora Boitempo, 2015.

MARX, K. **O Capital: crítica da economia política**, Livro 3. São Paulo: Editora Boitempo, 2017.


**Referências Bibliográficas Complementares**


HARVEY, David. **Para entender O capital – Livros II e III**. [Livro eletrônico] São Paulo, Boitempo, 2014.

HILFERDING, R. (1985). **O Capital Financeiro**. São Paulo: Nova Cultural. (Os economistas), 1985.

MALDONADO FILHO, E. **Marx e o Capitalismo Contemporâneo**. In: Paula, J. A. (org.) Adeus ao Desenvolvimento - a opção do governo Lula. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MALDONADO FILHO, E. Notas sobre a teoria monetária e dos juros de Marx. Acesso em: 08/09/2016. Disponível em: http://www.ppge.ufrgs.br/maldonado/arquivos/ecop67/dinheiro-juros-marx.pdf

MARX, K. **Grundrisse – Manuscritos Econômicos de 1857-1858: Esboços da crítica da economia política**. São Paulo, Boitempo, 2011.

MARX, K. **Manuscritos Econômico-Filosóficos**. São Paulo, Boitempo, 2004.

SHAIKH, A. **Uma introdução à história das teorias de crise**. Revista Ensaios FEE, ano 4 - no 1, 1983.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ECONOMIA RURAL<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL2040 |

**Ementa**

Questão agrária e o desenvolvimento da agricultura; Evolução das políticas agrícolas no Brasil; Mercados e comercialização de produtos agrícolas; Concorrência e Comércio Internacional; A perspectiva do desenvolvimento rural.

**Objetivo Geral**

Analisar o desenvolvimento da agricultura e as características dos mercados agrícolas com base na teoria econômica.

**Referências Bibliográficas Básicas**


ARBAGE, A. P. **Fundamentos de economia rural**. Chapecó: Argos, 2012.

MENDES, J. T. G.; JUNIOR, J. B. P. **Agronegócio**: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson, 2007.

FEIJO, R. L. C. **Economia agrícola e desenvolvimento rural**. Rio de Janeiro: LTC, 2011. SCHNEIDER, S. (Org.) **A diversidade da agricultura familiar**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. (Org.) **Agronegócios:** gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2008


**Referências Bibliográficas Complementares**


ARAÚJO, M.J**. Fundamentos de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2005.

BATALHA, M.O (coord.). **Gestão agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001 (Volume 1 e 2).

CALLADO, A. A. C. **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2005.142 p.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. **Economia Industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro, Campus, 2002.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. (Org.). **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, J. G. da. A **nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: UNICAMP, 1998.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F. (orgs.). **Economia & gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ECONOMIA SOLIDÁRIA E AUTOGESTÃO<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4484 |

**Ementa**

Introdução à economia solidária. Os princípios da economia solidária. Principais desafios da economia solidária. Os empreendimentos econômicos solidários. Economia solidária, autogestão e desenvolvimento. A revolução industrial e as bases do capitalismo. Formas de gestão e organização em economia solidária.

**Objetivo Geral**

Compreender a Economia Solidária e a Autogestão e seus desafios.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BÉLAND, C. **Por uma Economia Solidária.** Tradução Constância Maria Igrejas Morel. São Paulo: Loyola, 2013.

CANDEIAS, C. N. B; MELO NETO, J. F.; MACDONALD, J. B. (Orgs.). **Economia Solidária e autogestão: ponderações teóricas e achados empíricos.** Maceió: EDUFAL, 2005. 1 v.

SINGER, P. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.


**Referências Bibliográficas Complementares**


HESPANHA, P.; SANTOS, A. M. (Orgs.). **Economia Solidária: questões teóricas e epistemológicas**. Coimbra: Almedina, 2011. 1 v.

KRAYCHETE. G.; CARVALHO, P. (Orgs.). **Economia popular solidária: indicadores para a sustentabilidade**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2012.

LIMA, M. I. R. **Economia Solidária e Vínculos**. São Paulo: Ideias e Letras, 2013.

MELLO, C. J.; STREIT, J. A.; ROVAI, R. (Orgs.). **Geração de trabalho e renda, economia solidária e desenvolvimento local: a contribuição da Fundação Banco do Brasil.** São Paulo, SP: Publisher Ltda, 2006.

METELLO, D. G. **Os benefícios da associação em cadeias produtivas solidárias: o caso da Justa Trama – Cadeia Solidária do Algodão Agroecológico.** Rio de Janeiro, 2007.

NASCIMENTO, C. **A autogestão e o "novo cooperativismo": texto para discussão. Ministério do Trabalho e do Emprego.** Brasília, 2004.

OLIVEIRA, F. **Os sentidos do cooperativismo: entre a autogestão e a precarização do trabalho.** São Paulo: LTR. 2014.

PIRES, A. S. S. **As fábricas recuperadas no Brasil: o desafio da autogestão.** São Carlos: EdUFSCcar, 2016.

REOLON, J. F. **Organizações Sociais, OSCIPS, OES e entidades de autogestão: eficiência e segurança jurídica nas contratações.** Belo Horizonte: Fórum, 2017.

SANTOS, B. S. (Org.). **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista.** Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2012.

Série Le Monde Diplomatique Brasil. (Org.). **Desafios da economia solidária**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008, v. 04, p. 19-52.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ELEMENTOS MATEMÁTICOS E GRÁFICOS APLICADOS À ECONOMIA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4485 |

**Ementa**

Construção de Gráficos. Interpretação de Gráficos. Plotagem. Aplicações Microeconômicas: Função Custo e Função Lucro, Tributação e Perda de Peso Morto. Aplicações Macroeconômicas: Cálculo do PIB, Equilíbrio de Mercado. Modelo IS-LM com Equações.

**Objetivo Geral**

Expor as principais ferramentas matemáticas que podem ser utilizadas na ciência econômica, permitindo aplicações nos modelos microeconômicos e macroeconômicos.

**Referências Bibliográficas Básicas**


LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marcos Antônio Sandoval. (orgs) **Manual de Macroeconomia: Nível Básico e Intermediário. Equipe de Professores da FEA- USP**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

SIMON, Carl; BLUME, LAWRENCE. **Matemática para Economistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: Uma abordagem Moderna**. 8a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.


**Referências Bibliográficas Complementares**


BESANKO, David. **Microeconomia: Uma abordagem Completa**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

FROYEN, R. T. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

PAULANI, Leda. BRAGA, Marcio Bombique**. A nova contabilidade social: Uma introdução a Macroeconomia**. 3a Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

PINDYCK, Robert S. RUBINFELD: Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ESCOLA AUSTRÍACA DE ECONOMIA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4031 |

**Ementa**

Paleologia e a Tríade Austríaca. Teoria dos Ciclos Econômicos. Interpretação das Crises a partir de 2008.

**Objetivo Geral**

Compreender e assimilar os fundamentos da Escola Austríaca de Economia a partir de alguns de seus principais pensadores: Carl Menger, Eugen von Böhm-Bawerk, Ludwig von Mises e Friedrich August von Hayek. De modo a compreender a inserção histórica da escola, seus fundamentos metodológicos e filosóficos; e assimilar a interpretação da realidade econômica sob a perspectiva da teoria dos ciclos econômicos.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BARBIERI, F.; FEIJÓ, R. **Metodologia do Pensamento Econômico**. São Paulo: Ed. Atlas. Cap. 14, 2013. (2.1)

BETANCOURT, R. La teoria del ciclo económico de Friedrich von Hayek: causas monetárias, efectos reales. **Cuadernos de Economia**. Universidad Nacional de Colombia. Vol.27, n.48.2008.

BÖHM-BAWERK, E. **A teoria positiva do capital**. Coleção os Economistas. Ed. Abril. [1889],1986. Cap.3. Disponível em: https://portalconservador.com/livros/Eugen-Von-Bohm-Bawerk-Teoria-Positiva-do-Capital.pdf (3)

FERREIRA, T. A escola austríaca e a crise de 2008. **Fórum Liberdade Econômica**. Univ. Mackenzie. Nov 2017.

FREIRE, L. A Praxeologia e a escola austríaca: uma analise introdutória. **MULTIFACE- Revista da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG**. N..1. 2007.p.15-19 (2.1).

HAYEK, F. **Nuevos estúdios de filosofia, política, economia e história de las ideias**. Madrid: Unión Editorial. [1978], 2007. Cap1e 4. (1.4)

_____. **Desemprego e Política Monetária**. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises. Brasil, 2011. Disponível em: http://rothbardbrasil.com/wp-content/uploads/arquivos/desemprego.pdf (3.4)

_____. El uso del conocimiento em la sociedade. **Estudios Públicos**. 12: 157-169. 1983. Disponível em: http://www.reis.cis.es/REIS/PDF/REIS_080_12.pdf (2.4)

HARRIS, L. **A teoria austríaca dos ciclos econômicos: seus fundamentos e a análise da crise de 2008**. Monografia de Bacharelado em Ciências Econômicas. PUC- SP. 2013. Disponível em: http://rothbardbrasil.com/wp-content/uploads/arquivos/lucas.pdf

HUERTA – SOTO, J. La teoria austríaca del ciclo económico. Moneda y Credito: Revista de Economia. Mar (152). 1980. Disponível em: http:/ europa.sim.ucm.es (1.3 e ii)

_____. Algunas reflexiones complementárias sobre la crisis económica y la teoria del ciclo. Processos de Mercado: Revista Europea de Economia Política. Vol.VII, n.2. 2010 (4)

IORIO, U. **A teoria austríaca dos ciclos econômicos**. Disponível em http://www.ubirataniorio.org/antigo/teoria.pdf.pagespeed.ce.hb_1YjMsem.pdf (\III)

JUNGERSEN, K.; ROSENDE,F. Hayek y el ciclo económico: una revisíon a la luz de la macroeconomía moderna. **Texto de Discussão n.154**. Instituto de Economia da Pontifia Universidad Catolica de Chile. 1993. (III)

MENGER, C. **Princípios de Economia Política**. Coleção os Economistas. Ed. Abril. [1871],1983. Cap.3. Disponível em: http://portalconservador.com/livros/Carl-Menger-Principios-de-Economia-Politica.pdf

MISES, L. **A ação humana**. 31ed. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises. 2010. Disponível em: http://rothbardbrasil.com/wp-content/uploads/arquivos/acao-humana.pdf

SOROMENHO, J. Capital e coordenação intertemporal: a visão austríaca. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 52, n. 3, p. 495-522.


**Referências Bibliográficas Complementares**


CARVALHO, A. O conceito de individualismo metodológico em Hayek revisitado. **Revista Análise Econômica**. Porto Alegre.,50, set.2008

IORIO,U. **Ação, tempo e conhecimento: a Escola Austríaca de Economia**. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises. Brasil, 2011. Disponível em: http://portalconservador.com/livros/Ubiratan-Jorge-Iorio-Acao-Tempo-e-Conhecimento.pdf

MOLLO, M. Ortodoxia e heterodoxia monetárias: a questão da neutralidade da moeda. **Revista de Economia Política**, vol.24, n.3. 2004

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ESPANHOL INSTRUMENTAL I<br>Carga Horária: 30h | Código: SL0018 |

**Ementa**

Aproximação inicial ao aprendizado do léxico e das estruturas gramaticais da língua espanhola em nível básico. Introdução ao sistema fonético e fonológico do espanhol. Desenvolvimento inicial da compreensão e produção oral, leitura e escrita em língua espanhola, com ênfase na interpretação e produção de gêneros textuais relacionados às áreas de atuação do profissional de Relações Internacionais.

**Objetivo Geral**

Proporcionar ao discente o conhecimento e utilização das estratégias para a compreensão da língua espanhola, em nível básico, através de gêneros textuais relacionados aos contextos de atuação do bacharel em RI, visando o desenvolvimento gradual da habilidade de leitura e, em nível complementar, da auditiva, escrita e oral.

**Referências Bibliográficas Básicas**

VOCES DEL SUR 2: LIBRO DEL ALUMNO. Buenos Aires: Difusion, 2011. BRANDÃO, E.; BELINER, C. (trad.). **SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños**. Universidad de Alcalá de Henares. 3ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.
CORPAS, Jaime. **Socios 2: nueva edition** – cuaderno de ejercicios. Buenos Aires: Difusion, 2008.

**Referências Bibliográficas Complementares**

ANDRADE SERRA., M. et. al. **Fonética aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera:** un curso para lusófonos. Editora Galpão, 2007.
BAPTISTA, L.R. et al**. Listo: español a través de textos**. São Paulo: Moderna, 2005. ESPANÕL LINGUA VIA 2**: libro del alumno**. Madrid: Santillana, 2007.
CASCON, Eugenio. **Lengua española y comentario de texto**. Madrid: Edinumen Espanha, 1997.
FRAGO GARCIA, Juan Antonio. **Historia Del espanol de America**: textos y contextos. Madrid: Gredos, 1999.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: FILOSOFIA E ÉTICA PROFISSIONAL<br>Carga Horária: 30h | Código:<br>SLAD52 |

**Ementa**

Cultura. Conceito, Método, Divisão da Filosofia. O Conhecimento. Formação Histórica. Os problemas Filosóficos. Os valores. A existência, A Conduta Humana, Ética e Filosofia, Ética e Moral. Ética, trabalho e cidadania. Ética Profissional.

**Objetivo Geral**

Proporcionar consciência e visão crítica sobre valores, moral e ética, sua construção individual e social e suas implicações práticas.

**Referências Bibliográficas Básicas**

CHAUI, Marilena de Souza, **Convite a filosofia.** 13. ed. São Paulo: Ática, 2010.
MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética :de Platão a Foucault.** 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
SROUR, Robert Henry. **Poder, cultura e ética nas organizações :o desafio das formas de gestão.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

**Referências Bibliográficas Complementares**

CHAUI, Marilena de Souza. **O que é ideologia**. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.
CORTELLA, Mario Sergio. **Qual é a tua obra? inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética.**10. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
GALLO, S. **Ética e cidadania: caminhos da filosofia.** Campinas: Papirus, 2003.
WEBER, Max. **A ética protestante e o espirito do capitalismo.** São Paulo, SP: Centauro, 2001.
Artigos publicados em periódicos de acesso livre.
Código de ética profissional do economista.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: FINANÇAS COMPORTAMENTAIS<br>Carga Horária: 30h | Código:<br>SL4206 |

**Ementa**

Teoria da Utilidade e Comportamento Racional. Teoria do Prospecto e Finanças Comportamentais. A influência das emoções nas decisões financeiras. Planejamento financeiro pessoal.

**Objetivo Geral**

Capacitar os alunos na construção de uma base teórica a respeito da teoria de finanças comportamentais, demonstrando comportamentais racionais e irracionais e a influência das emoções na tomada de decisão financeira.

**Referências Bibliográficas Básicas**

BARBEDO, C. H. dá S.; CAMILO-DA-SILVA, E. **Finanças Comportamentais**: Pessoas Inteligentes também perdem Dinheiro na Bolsa de Valores. São Paulo: Atlas, 2008. MACEDO JR., J. S.; KOLINSKY, R.; JUNÇA DE MORAIS, J. C. **Finanças Comportamentais:** Como o desejo, o poder, o dinheiro e as pessoas influenciam nossas decisões. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FERREIRA, V. R. de M. **Psicologia Econômica:** Estudo do comportamento econômico e da tomada de decisão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

**Referências Bibliográficas Complementares**

KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. **Prospect Theory**: an analysis of decision under risk. Econometrica, v. 47, n. 2, p. 263-292, mar. 1979.

LOBÃO, Júlio. **Finanças Comportamentais**: Quando a Economia encontra a Psicologia. Coimbra: Actual, 2012.

MACEDO JR, J.S. **Teoria do Prospecto**: uma investigação utilizando simulação de investimentos. 2003. 218 p. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção da Universidade Federal de Santa Catarina: Santa Catarina, 2003.

MOSCA, A. **Finanças Comportamentais**: gerencie suas emoções e alcance sucesso nos investimentos. 1 ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2008.

TAMAYO, A. **Contribuições ao estudo dos valores pessoais, laborais e organizacionais**. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 23, p. 17-24, 2007.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: FINANÇAS PÚBLICAS<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL2047 |

**Ementa**

Estado, Instituições e Setor Público; Teoria das Finanças Públicas; Dívida Pública e Política Fiscal; Política Tributária; Política Orçamentária; Fenômenos relacionados à Moeda; Formação da Taxa de Juros; Decisões de
Financiamento e Investimento; Institucionalidade do Sistema Financeiro Nacional; Fontes Privadas e Públicas de Financiamento; Organismos Internacionais de Financiamento; Mercado Bancário no Brasil; Mercado de Capitais no
Brasil; Modelos de Financiamento e Padrões de Financiamento; Regulação Financeira; Fontes de Informações Financeiras;

**Objetivo Geral**

Capacitar o aluno a compreender os fenômenos relacionados ao financiamento do desenvolvimento e a atuação do Estado, através das Finanças Públicas. Tais atividades compreendem o gasto, a tributação o endividamento e o financiamento das mesmas.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BIDERMAN, Ciro E ARVATE, Paulo (orgs.). **Economia do Setor Público no Brasil.** Rio de Janeiro: Campus, 2004, 560 p.

BRITO, Osias Santana**, Mercado financeiro: estruturas, produtos, serviços, riscos, controle gerencial.** São Paulo, SP: Saraiva, 2013, 386 p.

CARVALHO, Fernando J. Cardim. **Economia monetária e financeira: teoria e política.** Rio de Janeiro: Campus, 2000. 454p.

FORTUNA, Eduardo, **Mercado financeiro: produtos e serviços.** Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 2010, 986 p.

GIACOMONI, James, **Orçamento público.** São Paulo: Atlas, 2010. 369 p

GIAMBIAGI, Fabio e ALÉM, Cláudia. **Finanças públicas: teoria e pratica no Brasil**/ 4.ed. São Paulo: Elsevier, 2011, 498 p.

LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José. **Economia monetária**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 496 p.

PEREIRA, José. **Finanças Públicas: a política orçamentária no Brasil.** São Paulo: Atlas, 2010, 402 p.

REZENDE, Fernando. **Finanças Públicas.** São Paulo: Atlas, 2010. 382 p.

SILVA, Anderson; CARVALHO, Lena; MEDEIROS, Otavio (Org.). **Dívida pública: a experiência brasileira.** Brasília: Tesouro Nacional, 2009. 502p

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro.** São Paulo, SP: Atlas, 2011, 339 p.

LOPREATO, Francisco Luiz Cazeiro. **O colapso das finanças estaduais e a crise da federação.** São Paulo: UNESP, 2002.


**Referências Bibliográficas Complementares**


ALBUQUERQUE, EDUARDO DA MOTTA E; SICSÚ, J. Inovação institucional e estímulo ao investimento privado. **São Paulo em Perspectiva**, v. 14, n. 3, p. 108114, 2000.

ALMEIDA, José Roberto Novaes de. Economia monetária: uma abordagem brasileira. São Paulo: Atlas, 2009. 319 p.

ARONOVICH, SELMO; FERNANDES, A. G. A Atuação do Governo no Mercado de Crédito: Experiências de IFDs em Países Desenvolvidos. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 25, p. 334, 2006.

BOVESPA. **Introdução ao Mercado de Capitais.** São Paulo: BOVESPA.

CARNEIRO, R. DE M. et al. Projeto de Estudos sobre as Perspectivas da Indústria Financeira Brasileira e o Papel dos Bancos Públicos - **Subprojeto Mercado de Crédito Bancário.** Campinas: Fundação Economia de Campinas, RELATÓRIO, 2009a.

CARNEIRO, R. DE M. et al. Projeto de Estudos sobre as Perspectivas da Indústria Financeira Brasileira e o Papel dos Bancos Públicos - **Subprojeto Padrões de Financiamento das Empresas Não-Financeiras no Brasil**. Campinas: Fundação Economia de Campinas,
2009b.

CARVALHO, F. J. C. DE. Sistema Financeiro, Crescimento e Inclusão. In: CASTRO, A. C. et al. (Eds.). Brasil em **Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. p. 2351.

CASTRO, L. B. DE. **Financiamento do desenvolvimento: teoria, experiência coreana (1950-80) e reflexões comparativas ao caso brasileiro.** Tese. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2006.

COSTA, ARMANDO DALLA; SOUZA-SANTOS, E. R. DE. Desenvolvimento financeiro e reflexões sobre o modelo brasileiro de financiamento. **Revista Economia & Tecnologia**, v. 8, p. 5768, 2012.

COSTA, F. N. **Atuação anticíclica dos bancos públicos brasileiros.** Campinas: IE/Unicamp, 2015b.

COSTA, F. N. Bancos e Crédito no Brasil: 1945-2007. **História e Economia**, v. 4, n. 2, p. 28, 2008.

COSTA, F. N. Circuito de Financiamento na Economia Brasileira. In: COSTA, F. N. (Ed.). **Economia Monetária e Financeira: Uma Abordagem Pluralista.** São Paulo: Makron Books, 1999c.
COSTA, F. N. Circuito decisão - Finance - Investimento - Renda - Aplicações - Funding. In: COSTA, F. N. **Economia Monetária e Financeira: Uma Abordagem Pluralista**. São Paulo: Books, Makron, 1999a.
COSTA, F. N. Conceito de dinheiro. In: COSTA, F. N. **Economia Monetária e Financeira: Uma Abordagem Pluralista**. São Paulo: Makron Books, 1999b.
DATHEIN, Ricardo. **Desenvolvimento econômico brasileiro: contribuições sobre o período pos-1990**. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2008. 216 p.
GASTALDI, J. Petrelli, **Elementos de economia política.** São Paulo, SP: Saraiva, 2005. 479 p.
JAYME JR, F. G.; CROCCO, M. **Bancos Públicos e Desenvolvimento.** Brasília: IPEA, 2010.
MARKOWITZ, M. A**. Bancos e Banqueiros, empresas e a famílias no Brasil**. [s.l.] Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2004.
MARQUES, Rosa Maria; FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen (org.). **O Brasil sob a nova ordem: a economia brasileira contemporânea: uma análise dos governos Collor a Lula**. São Paulo: Saraiva, 2010, 373p.
MELO, L. M. Financiamento à Inovação no Brasil: análise da aplicação dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) de 1967 a 2006. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 8,
n. 1, p. 87120, 2009.
MOREIRA, M. M.; PUGA, F. P. **Como a Indústria financia o seu crescimento: uma análise do Brasil Pós-Plano Real.** Rio de Janeiro: BNDES, 2000.
NETO, I. C. C.; YTTRIO, C. **Bancos Oficiais no Brasil: origem e aspectos de seu desenvolvimento.** Brasília: Banco Central do Brasil, 2004.
NEVES, T. **Fontes de Financiamento ao Desenvolvimento: o caso de municípios de Santa Catarina.** Monografia. Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.
PAULA, L. F. DE; FARIA, J. A. **Eficiência dos Bancos Públicos no Brasil: uma avaliação empírica**, 2009.
PEREIRA, Joao Marcio Mendes, **O banco mundial como ator político, intelectual e financeiro (1944-2008)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. 502 p.
PINTO, E. C.; JR. CARDOSO, J. C.; LINHARES, P. DE T. (EDS.). **Estado, Instituições e Democracia: desenvolvimento**. [s.l.] IPEA, [s.d.]. v. 3
RIEHL, Heinz. **Câmbio e mercados financeiros: as técnicas das operações em moedas local e estrangeiras**. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 1988. 409 p.
ROCHA, F. A. S. **Notas Técnicas: Evolução e Concentração bancária no Brasil (1994-2000).** Banco Central do Brasil, n. 11, 2001.
SCHNEIDER, Ben Ross. O Estado Desenvolvimentista no Brasil: Perspectivas Históricas e Comparadas. **Texto Para Discussão 1871**. ed. Rio de Janeiro: Ipea, 2013. 42 p.
SENNA, Jose Júlio. **Política monetária: ideias, experiências e evolução.** Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2010. 523 p.
SOUZA-SANTOS, E. R. DE; COSTA, A. D. As características da estrutura financeira brasileira e a trajetória de industrialização. **Nova Economia**, v. 24, n. 2, p. 243264, 2014.
STUDART, R. **Estado, Mercados e o Financiamento do Desenvolvimento: Algumas Considerações**. Rio de Janeiro: IE/UFRJ, 2003.
TAVARES, M. DA C. et al. **O papel do BNDE na industrialização do Brasil. Os anos dourados do desenvolvimentismo,** 1952-1980. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado, 2010.
TORRES FILHO, E. T.; COSTA, F. N. DA. BNDES e o financiamento do desenvolvimento. **Economia e Sociedade**, v. 21, n. spe, p. 9751009, 2012.
TORRES FILHO, E. T.; COSTA, F. N. DA. **Financiamento de Longo Prazo no Brasil: um mercado em transformação**. Brasília: IPEA, 2013.
VIANNA, S. T. W. Macroeconomia para o desenvolvimento: crescimento, estabilidade e emprego. Eixos estratégicos do desenvolvimento brasileiro: [**Projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro**], v. Livro 4, 2010.
VIDOTTO, C. A. Reestruturação patrimonial e financeira dos bancos federais e trajetória econômica nos anos noventa. **Revista de História Econômica e História de Empresas**, 2003.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE CIÊNCIA POLÍTICA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SLAD101 |

**Ementa**

A modernidade e a Ciência Política. O Estado: origem, formação e características. Liberalismo, democracia e autocracia. Formas de governo. Os sistemas monárquico, presidencial e parlamentar. Os sistemas partidário e eleitoral.

**Objetivo Geral**

- Entender a influência da modernidade na formação da Ciência Política; Caracterizar o Estado moderno; Identificar os tipos de Estado moderno; Estabelecer uma relação entre as formas de governo; Diferenciar os sistemas monárquico, presidencial e parlamentar; Discutir o sistema partidário; e Interpretar o sistema eleitoral brasileiro.

**Referências Bibliográficas Básicas**

BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política.** 16ª ed. São Paulo: Malheiros, 2009.
DALLARI, Dalmo de A. **Elementos de Teoria Geral do Estado**. 30ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.
MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe.** Porto Alegre: Editora L&M, 2008.

**Referências Bibliográficas Complementares**

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos do Estado**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2010.
AZAMBUJA, Darcy. **Teoria Geral do Estado**. 4ª ed. São Paulo: Globo, 2008. BITTAR, Eduardo. **Curso de Filosofia Política**. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. _____ . **Curso de Filosofia Política**. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: GEOGRAFIA ECONÔMICA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>**SL2046** |

**Ementa**

O Processo histórico e geoeconômico mundial. Modelos Clássicos da Geografia Econômica. Teoria da Regulação e Território. Concentração e Desconcentração Industrial no Brasil. Estudo comparativo das regiões brasileiras.

**Objetivo Geral**

O objetivo da disciplina é apresentar a relação entre o espaço e economia. Neste sentido, aborda-se a economia mundial e a globalização; os modelos teóricos de geografia econômica e as formas de organização territorial da produção. Por fim, a ênfase no Brasil é marcada pelo estudo comparativo de regiões brasileiras.

**Referências Bibliográficas Básicas**


ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX.** Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Editora UNESP, 1996.

BAUMANN, Renato. **Uma Visão Econômica da Globalização. O Brasil e a economia global.** Rio de Janeiro: Campus, 1996.

BENKO, Georges. **Economia, Espaço e Globalização: na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 1996

CANO, W. **Desequilíbrios Regionais e Concentração Industrial no Brasil: 1930-1970**. São Paulo: Unesp, 2007.

CANO, W. Perspectivas para a questão regional no Brasil. **Ensaios FEE**, Porto Alegre, v.15, n. 2, p. 312-320, 1994.

CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena M. M. (et al.). **Arranjos produtivos locais: Uma alternativa para o desenvolvimento (I e II)**. RJ: E-papers/BNDES, 2008/2009.

CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.


**Referências Bibliográficas Complementares**


ABRAMOVAY, Ricardo. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. **Economia Aplicada**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 379-397, 2000.

BARROS DE CASTRO, Antonio. A reestruturação Industrial brasileira nos anos 90: uma interpretação. **Revista de economia política**, v. 21, n. 3, p. 03-jul./set. 2001.

BRANDÃO, Carlos A. Teorias, estratégias e políticas regionais e urbanas recentes: anotações para uma agenda do desenvolvimento territorializado. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, n. 107, p. 57-76, jul./dez. 2004.

LINS, Hoyêdo N. A questão regional na aurora do século XXI: os desafios da globalização. **Ensaios FEE**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 78-101, 2001.

LINS, Hoyêdo N. Clusters industriais, competitividade e desenvolvimento regional: da experiência à necessidade de promoção. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 233-265, 2000.

LIPIETZ, A.; LEBORGNE, D. O pós-fordismo e seu espaço. Espaço e Debates, **Revista de Estudos regionais e urbanos**, São Paulo, v. 3, n. 25, 1988.

MARKUSEN, Ann. Áreas de atração de investimentos em um espaço econômico cambiante: uma tipologia de distritos industriais. **Nova Economia**, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 9-44, dez. 1995.

MORAES, Antonio Carlos R. **Território e história no Brasil**. São Paulo, Annablume, 2005.

MYRDAL, Gunnar. **Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas**. Rio de Janeiro: Saga, 1968.

PERROUX, François. O conceito de polo de crescimento. In: FAISSOL, Speridião (Org.). **Urbanização e regionalização: relações com o desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1975. p. 98-110.

SANTOS, Milton. **Economia espacial.** São Paulo, Edusp, 2003.

TOLOSA, Hamilton C. Polos de crescimento: teoria e política econômica. In: HADDAD, Paulo R. (Ed.). **Planejamento regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro.** 2. ed. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1974. p. 189-244. (Monografia, n. 8).

VÁSQUEZ BARQUERO, Antonio. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre: FEE, 2001.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: GESTÃO DA INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE<br>Carga Horária: 30h | Código: SL4202 |

**Ementa**

Conceito de inovação; Tipos de inovação; Evolução conceitual e teórica da relação entre Ciência, Tecnologia e Inovação; Estratégias de Inovação. Inovação e Competitividade. Difusão de Inovações. Inovação e especificidades setoriais. Inovação e internacionalização de empresas. Planejamento e gestão do processo de inovação. Indicadores de inovação.

**Objetivo Geral**

Apresentar a importância das inovações para a competitividade das organizações na atual conjuntura.

**Referências Bibliográficas Básicas**


TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. **Gestão da Inovação.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

DAVILA, Tony; EPSTEIN, Marc J.; SHELTON, Robert. **As regras da inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

TIGRE Paulo Bastos. **Gestão da Inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.


**Referências Bibliográficas Complementares**


BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CHRISTENSEN, Clayton. **Dilema da inovação:** quando novas tecnologias levam empresas ao fracasso. São Paulo: Makron Books, 2001.

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França (org.). **Gestão integrada da inovação:** estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2008.

MATTOS, João Roberto Loureiro; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da tecnologia e da inovação:** uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2005. MOREIRA, Daniel A.; QUEIROZ, Ana Carolina S. (org.**). Inovação organizacional e tecnológica.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

VIOTTI, Eduardo Baumgartz; MACEDO, Mariano de Matos (org.). **Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.** Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: GESTÃO DE PROJETOS<br>Carga Horária: 60h | Código: SL4136 |

**Ementa**

Conceitos de Gestão em Organizações Públicas e Provadas. A Gestão de Projetos: conceitos e tendências. Ciclo de Vida do Projeto. Principais Diferenças entre Projeto Técnico e Projeto Acadêmico. Elaboração de Projeto: premissas e fatores de risco, orçamento e viabilidade, indicadores, produtos e resultados. Captação de Recursos: identificação de fontes nacionais e internacionais.

**Objetivo Geral**

Capacitar o aluno para o gerenciamento de projetos, fazendo com que o mesmo possa refletir sobre Moderno Gerenciamento de Projetos, elaborar projetos que gerem resultados para as organizações e desenvolver o senso de responsabilidade social e conscientização do meio onde vive através do desenvolvimento de projetos.

**Referências Bibliográficas Básicas**

GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
MAXIMIANO, Antonio Cesar. **Administração de projetos**. São Paulo: Atlas, 2010. NEWTON, R. **O Gestor de Projetos**. 2ª Edição. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

**Referências Bibliográficas Complementares**

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos:** as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2006.
MENEZES, Luis Cesar de Moura. **Gestão de Projetos.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009. PASSOS, M. L. G. **Gerenciamento de projetos para pequenas empresas**. São Paulo: Brasport, 2008.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK).** 4ª Edição. ed. [S.l.]: PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE, 2009.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: GESTÃO ESTRATÉGICA DO SETOR PÚBLICO<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4060 |

**Ementa**

Estratégia. O processo da administração estratégica. Análise dos ambientes externo e interno. Formulação de estratégias. Implementação e controle estratégico. Transposição de Tecnologias Gerenciais de administração estratégica para a Administração Pública. Metodologias para elaboração do planejamento estratégico na gestão pública.

**Objetivo Geral**

Compreender os principais conceitos e ferramental usado para a gestão estratégica do setor público

**Referências Bibliográficas Básicas**

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de Gestão em Organizações Públicas**: teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul: Educs, 2011. MATIAS-PEREIRA, José. **Curso Gestão Estratégica na Administração Pública**. São Paulo: Atlas, 2012.

CERTO, Samuel. **Administração Estratégica**: planejamento e implementação das estratégias. São Paulo: Person Education do Brasil, 2010.

**Referências Bibliográficas Complementares**

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A Estratégia em Ação**: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Balanced Scorecard**: mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Campus, 2004. MINTZBERG, Henry AHLSTRAD, Bruce; LAMPEL, J.; **Safari de Estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAD, B.; LAMPEL, J.; **O processo da Estratégia**: O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de Administração Estratégica:** Foco no Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 2010.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4486 |

**Ementa**

Pensamento Econômico Brasileiro pré-1930. Metalistas e Papelistas. A controvérsia do Planejamento no Brasil. Origens da Indústria no Brasil. O Processo de Substituição de Importações. Desenvolvimento, Subdesenvolvimento e Teoria da Dependência. O Fenômeno da Inflação no Brasil. Desenvolvimentismo e Liberalismo no Brasil contemporâneo.

**Objetivo Geral**

O objetivo geral da disciplina é analisar a trajetória do debate econômico no Brasil, com ênfase na disputa teórica entre as correntes liberal e desenvolvimentista.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BIELSCHOWSKY, Ricardo A. **Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

IPEA. **A controvérsia do planejamento na economia brasileira: coletânea da polêmica Simonsen x Gudin, desencadeada com as primeiras propostas formais de planejamento da economia brasileira ao final do Estado Novo.** Brasília: Ipea, 2010. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=5620>. Acesso em: 18/04/2019.

MALTA, Maria M (org.). **Ecos do desenvolvimento: Uma história do pensamento econômico brasileiro.** Rio de Janeiro:
IPEA, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=20097>. Acesso em: 18 abr. 2019.


**Referências Bibliográficas Complementares**


CARVALHO, Fernando José Cardim De. Réplica à "Miséria da crítica heterodoxa". **Revista de Economia Contemporânea**, [s. l.], v. 2, n. 2, 1998. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rec/article/view/19587>. Acesso em: 18 abr. 2019.

D'AGUIAR, Rosa Freire (org.). **Essencial Celso Furtado.** São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. Desenvolvimentismo: a construção do conceito. **Textos para discussão IPEA**, [s. l.], n. 2103, 2015. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=25801>. Acesso em: 18 abr. 2019.

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. O projeto desenvolvimentista no Brasil: histórico e desafios da atualidade. **Cadernos do Desenvolvimento**, [s. l.], v. 11, n. 19, p. 117–128, 2016.

FONSECA, Pedro Cezar Dutra; MOLLO, Maria de Lourdes Rollemberg. Metalistas x papelistas: origens teóricas e antecedentes do debate entre monetaristas e desenvolvimentistas. **Nova Economia**, [s. l.], v. 22, n. 2, p. 203–233, 2012.

FONSECA, Pedro Cezar Dutra; SALOMÃO, Ivan Colangelo. Industrialização brasileira: notas sobre o debate historiográfico. **Tempo**, [s. l.], v. 23, n. 1, p. 86–104, 2017.

GANEM, Angela. Reflexões sobre a história do pensamento econômico brasileiro. **Análise Econômica**, [s. l.], v. 29, n. 56, 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica/article/view/17065>. Acesso em: 18 abr. 2019.

LIMA, Heitor Ferreira. **História do Pensamento Econômico no Brasil**. São Paulo: Editora Nacional, 1978,

LISBOA, Marcos de Barros. A miséria da crítica heterodoxa: primeira parte - sobre as críticas. **Revista de Economia Contemporânea**, [s. l.], v. 1, n. 2, 1997. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rec/article/view/19577>. Acesso em: 18 abr. 2019.

LISBOA, Marcos de Barros. A miséria da crítica heterodoxa: segunda parte - método e equilíbrio na tradição neoclássica. **Revista de Economia Contemporânea**, [s. l.], v. 2, n. 1, 1998. b. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rec/article/view/19592>. Acesso em: 18 abr. 2019.

LISBOA, Marcos de Barros. Tréplica à "Miséria da crítica heterodoxa". **Revista de Economia Contemporânea**, [s. l.], v. 2, n. 2, 1998. a. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rec/article/view/19588>. Acesso em: 18 abr. 2019.

SIMONSEN, R. **História Econômica do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 2005. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/1111/749413.pdf?sequence=4>. Acesso em: 18 abr. 2019.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: INTÉRPRETES DO BRASIL<br>Carga Horária: 60h | Código: SL4487 |

**Ementa**

Caio Prado Jr., Celso Furtado, Fernando Henrique Cardoso, Florestan Fernandes, Gilberto Freyre, Ignácio Rangel, Raymundo Faoro, Rui Mauro Marini e Sérgio Buarque de Holanda.

**Objetivo Geral**

O objetivo geral da disciplina é analisar o Brasil através das abordagens de alguns dos principais intérpretes de sua formação e desenvolvimento.

**Referências Bibliográficas Básicas**


CARDOSO, Fernando Henrique. **Pensadores que inventaram o Brasil.** São Paulo, Cia das Letras, 2013.

NICODEMO, Thiago Lima (org.). **Intérpretes do Brasil.** São Paulo, Boitempo, 2014.

RICUPERO, Bernardo. **Sete lições sobre as interpretações do Brasil.** São Paulo, Alameda, 2011.


**Referências Bibliográficas Complementares**


CARDOSO, Fernando Henrique. A Dependência Revisitada. In: **As Idéias e seu Lugar: Ensaios sobre as Teorias do Desenvolvimento.** Petrópolis: Vozes, 1980.

CARDOSO, Fernando Henrique. **Dependência e Desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica.** 5. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder.** Rio de Janeiro, Globo, 2012.

FERNANDES, Florestan. **A Revolução Burguesa no Brasil.** São Paulo, Zahar, 1981.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala.** Rio de Janeiro, Record, 2002.

FURTADO, Celso. **Criatividade e Dependência na Civilização Industrial**. São Paulo, Círculo do Livro, 1978.

FURTADO, Celso. **Desenvolvimento e Subdesenvolvimento.** Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1971.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil.** São Paulo, Nacional, 1971.

FURTADO, Celso. **O Mito do Desenvolvimento Econômico.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974.

FURTADO, Celso. **Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico.** São Paulo, Abril Cultural, 1983. (Coleção "Os Economistas").

HOLANDA, Sergio Buarque. **Raízes do Brasil**. São Paulo, Cia das Letras, 2011.

Intérpretes do Brasil. [s.d.]. Disponível em: <http://www.interpretesdobrasil.org/>. Acesso em: 18 abr. 2019.

MARINI, Ruy Mauro. **Subdesenvolvimento e Revolução.** Florianópolis, Insular, 2017.

PRADO JR., Caio. **A revolução Brasileira.** 12. ed. São Paulo, Brasiliense, 1987.

PRADO JR., Caio. **História Econômica do Brasil.** São Paulo, Brasiliense, 1970.

RANGEL, Ignácio. A história da dualidade brasileira", In: **Revista de Economia Política**. v.1, (4), out./dez 1981, p. 5-34.

RANGEL, Ignácio. **A Inflação brasileira**. São Paulo, Brasiliense, 1978.

RANGEL, Ignácio. Dualidade Básica da Economia Brasileira. In: **Ignácio Rangel: obras reunidas**. Rio de Janeiro, Contraponto, 2005, v.1. p. 285-332.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS<br>Carga Horária: 60h | Código: SL0001 |

**Ementa**

Introdução ao estudo e conceito de Relações Internacionais. Sociologia das Relações Internacionais: Sistema internacional; Atores internacionais; Meio internacional e seus fatores. Introdução às teorias das Relações Internacionais. Introdução à Política Externa Brasileira. Introdução à Ciência Política.

**Objetivo Geral**

Abordar os temas principais das Relações Internacionais: conceitos básicos, características do sistema internacional e seus atores: Estados, organizações internacionais e outros agentes internacionais.

**Referências Bibliográficas Básicas**

CARVALHO, Leonardo Arquimimo de (org.) **Política internacional, política externa & relações internacionais.** 1 ed. Curitiba: Juruá, 2009.

JACKSON, Robert; SORENSEN, Georg. **Introdução às Relações internacionais**: teoria e abordagens. Zahar, 2007.

PECEQUILO, Cristina. **Introdução às Relações Internacionais**. 6ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2008

**Referências Bibliográficas Complementares**

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Niccola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política.** Brasília: Ed. UnB, 1998.

JATOBÁ, Daniel**. Teoria das Relações Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2013. SARAIVA, José S. (org.) **O crescimento das Relações Internacionais no Brasil**. Brasília: IBRI, 2005.

HALLIDAY, Fred. **Repensando as Relações Internacionais.** Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 1999.

SAFARTI, Gilberto. **Teoria das Relações Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2005.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: INVESTINDO PARA O FUTURO: ANÁLISE TÉCNICA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4490 |

**Ementa**

Empresas e ações. Teoria de Dow. Hipótese do Mercado Eficiente. Ondas de Elliot. Conceitos básicos de gráficos de candlesticks. Essência da análise técnica: suportes e resistências, tendências, canais, consolidações e gaps. Reconhecimento e interpretação de padrões de candlesticks. Figuras gráficas e suas interpretações. Ferramentas auxiliares para análise gráfica. Estratégias operacionais. Gestão do capital.

**Objetivo Geral**

Aprender análise gráfica para aproveitar movimentos direcionais do mercado de ações.

**Referências Bibliográficas Básicas**

ABE, Marcos**. Manual de Análise Técnica**. Ed. Novatec. 2009.

FAMA, Eugene F. "Efficient Capital Markets: A Review of Theory and Empirical Work." **The Journal of Finance** 25, no. 2 (1970): 383-417. doi:10.2307/2325486.

ELDER, Alexander**. Como se transformar em um Operador e Investidor de Sucesso.** Ed. Alta Books, 2017

**Referências Bibliográficas Complementares**

LEMOS, Flávio. **Análise Técnica dos Mercados Financeiros.** Ed. Saraiva, 2015.

MORAES, André. **Se Afastando da Manada.** Ed. Infomoney, 2016.

TOLEDO FILHO, J.R. **Mercado de Capitais Brasileiro: uma introdução.** São Paulo: Thomson Learning, 2006.

BROOKS, Al. **Reading Price Charts**. Ed John Wiley & Sons, 2009.

BROOKS, Al. **Reading Price Action Trends**. Ed John Wiley & Sons, 2009.

BROOKS, Al. **Reading Price Action Reversals.** Ed John Wiley & Sons, 2009.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: INVESTINDO PARA O FUTURO: ANÁLISE FUNDAMENTALISTA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4489 |

**Ementa**

O que são fundamentos. Diferença entre fundamentos e indicadores. Indicadores fundamentalistas. Filosofias de investimentos. Composição de carteiras. Análise de risco. Leitura de balanços e acompanhamento do desempenho de empresas. Valoração de Ativos: aproximações pelas fórmulas de Graham. Valoração de Ativos: fluxo de caixa futuro descontado a valor presente (FCD) da firma e modelo de Gordon (FCD por dividendos). Fórmula Mágica. Estratégias de investimento (quando comprar e quando vender). Estudos de casos.

**Objetivo Geral**

Aprender Análise Fundamentalista de empresa.

**Referências Bibliográficas Básicas**

SIEGL, Jeremy. **Investindo em Ações no Longo Prazo.** 5ª ed. Bookman, 2015.
GRAHAM, Benjamin. **O Investidor Inteligente.** 4ª ed. HarperCollins, 2016.
DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de Investimentos**. 2ª ed. QualityMark.

**Referências Bibliográficas Complementares**

GREENBLATT, Joel. **The little book that beats the market**. United States: John & Sons, Inc, 2006.
FISHER, Phillip. **Common Stocks and Uncommon Profits**. 2ª Ed. John Wiley & Sons. 2003..
BAZIN, Décio. **Faça fortuna com ações**. 6ª ed. CLA Cultural, 2006.
GRAHAM, Benjamin. **A Interpretação das Demonstrações Financeiras**. 1ª ed. Saraiva, 2012.
MARKS, Howard. **Mastering the Market Cycles**. 1ª ed. Houghton Mifflin Harcourt, 2018.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: INVESTINDO PARA O FUTURO: ANÁLISE DE EMPRESAS EM DIFICULDADES<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4488 |

**Ementa**

Identificação de valor em ativos em dificuldades. Empresas novas (em IPOs, por exemplo). Empresas com resultados negativos de forma recorrente. Empresas em recuperação judicial. Empresas em turnaround. Empresas em negócios cíclicos. Ajuste de prêmios de risco para esses tipos de empresas. Diferenciação entre precificação e valoração, e por quê alguns negócios só podem ser precificados. Estudo de Caso.

**Objetivo Geral**

Aprender como avaliar empresas com resultados negativos acumulados, empresas jovens (sem histórico), empresas em recuperação judicial e empresas em turnaround.

**Referências Bibliográficas Básicas**

DAMODARAN, Aswath. **The Dark Side of Valuation**. 3ª Ed. Pearson FT Press. 2018.
CAETANO, Marco Antônio Leonel. **Análise de Risco em Aplicações Financeiras.**
GRAHAM, Benjamin. **Security Analysis**. 6ª ed. McGraw-Hill. 2008.

**Referências Bibliográficas Complementares**

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de Investimentos**. 2ª ed. QualityMark. 2010.
PÓVOA, Alexandre. **Valuation.** 1ª ed. Elsevier, 2012.
GRAHAM, Benjamin. **A Interpretação das Demonstrações Financeiras**. 1ª ed. Saraiva, 2012.
BERNSTEIN, Peter L. **Against the Gods: The Remarkable Story of Risk**. 1ª ed. John Wiley & Sons, 1998.
OLIVEIRA, Flávio R. de O., MARQUES, Moisés S. **Introdução ao Risco Político. Conceitos, Análises e Problemas**. 1ª ed. Alta Books, 2018.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: INVESTINDO PARA O FUTURO: FUNDO DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4491 |

**Ementa**

Mercado brasileiro de fundos de investimentos imobiliários (FIIs). Classificação FIIs. Identificação, vantagens e desvantagens de cada tipo de FII: fundos de papel, lajes corporativas, tijolos, shoppings, galpões logísticos, hospitais, hotéis, etc. Valoração de FIIs. Estudos de casos.

**Objetivo Geral**

Conhecer e avaliar fundos de investimentos imobiliário.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BACCI, André. **Introdução aos Fundos de Investimento Imobiliário**. 3ª ed. Ex libris. 2014 (com atualizações no Kindle).

BARONI, Marcos e BASTOS, Danilo. **Guia Suno de Fundos Imobiliários.** 1ª ed. Suno Research. 2018.

MENDES, Roni Antônio. **Fundos de Investimento Imobiliário: Aspectos Gerais e Princípios de Análise**. 1ª ed. Novatec. 2018.


**Referências Bibliográficas Complementares**


RAMOS, João. **Investindo em Fundos de Investimento Imobiliário: Um panorama sobre a realidade nacional dos FIIs.** 1ª ed. Amazon. 2018.

LOSNAK, Artur e OLIVEIRA, Alexandre**. FIIs para não iniciantes.** 1ª ed. Amazon. 2018.

SANTOS, Sandro. **Fundos Imobiliários: Um Comparativo**. 1ª ed. Amazon. 2018

PARKINSON, Carmen et alii. **Fundos de Investimento Imobiliário - Brasil e Portugal**. 2ª ed. VidaImobiliaria. 2009.

BLOCK, Ralph L. **Investing in REITs: Real Estate Investment Trusts.** 4ª ed. Bloomberg Press. 2011.

KREWSON-KELLY, Stephanie and, THOMAS, Brad R. **The Intelligent REIT Investor.** 1ª ed. John Wiley & Sons. 2016.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: INVESTINDO PARA O FUTURO: TÓPICOS AVANÇADOS<br>Carga Horária: 60h | Código: SL4492 |
| **Ementa** | |
| Tópicos avançados em investimento em renda variável. | |
| **Objetivo Geral** | |
| Discutir e analisar tópicos relevantes e atuais sobre investimentos em renda variável do ponto de vista da pessoa física. | |
| **Referências Bibliográficas Básicas** | |
| Artigos acadêmicos de periódicos internacionais sobre o tema. Artigos acadêmicos de periódicos nacionais sobre o tema. Teses e dissertações internacionais sobre o tema. Teses e dissertações nacionais sobre o tema. | |
| **Referências Bibliográficas Complementares** | |
| Hull, John C. **Opções, futuros e outros derivativos.** 9ª Ed. Bookman. 2016.<br>DAMODARAN, Aswath. **The Dark Side of Valuation.** 3ª Ed. Pearson FT Press. 2018.<br>SIEGL, Jeremy. **Investindo em Ações no Longo Prazo**. 5ª ed. Bookman, 2015.<br>ELDER, Alexander. **Como se transformar em um Operador e Investidor de Sucesso.** Ed. Alta Books, 2017<br>GREENBLATT, Joel. **The little book that beats the market**. United States: John & Sons, Inc, 2006. | |

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: INGLÊS INSTRUMENTAL I<br>Carga Horária: 30h | Código: SL0013 |

**Ementa**

História e estrutura da língua inglesa; identificação SVO; Expressões chave da língua inglesa; Números cardinais e ordinais; Alfabeto e adjetivos; Sujeitos e verbo to be no presente e no passado; Presente contínuo e passado contínuo; Presente simples; Passado simples – verbos regulares; Passado simples – verbos irregulares; Wh-questions; Futuro simples e futuro do pretérito; Verbos modais (Must, Ought to, Shall, Should).

**Objetivo Geral**

O componente curricular de Inglês Instrumental I tem como objetivo desenvolver as bases do aluno referentes à leitura e à captação contextual na língua inglesa. Partindo do entendimento de noções pré-intermediárias, proceder-se-á às noções essenciais para a boa compreensão de textos, notícias e publicações através da compreensão de estruturas gramaticais e semânticas chave para lidar com o idioma.

**Referências Bibliográficas Básicas**

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental - Módulo I** (Estratégias de leitura). Textonovo, 2000. ISBN 9788585734367

**Referências Bibliográficas Complementares**

TORRES, Nelson. **Gramática prática da Língua Inglesa**. 10ª edição. Saraiva, 2007. MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use - Silver - With Answers**. Cambridge do Brasil. 3ª edição, 2009. McCULLY, Christopher. **The Sound Structure of English**: an introduction. Cambridge, 2009.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA<br>Carga Horária: 30h | Código: SL4170 |

**Ementa**

A inovação nas organizações. Princípios de inovação. A inovação como fator de competitividade. Inovação do conceito de negócio.

**Objetivo Geral**

Mostrar a importância das inovações para a competitividade das organizações empresariais na atual conjuntura. Apresentar os principais conceitos, princípios, fontes e características das inovações.

**Referências Bibliográficas Básicas**

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship):** prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1996.

SOUZA NETO, J A et al. **Gestão da inovação tecnológica**. Brasília: Paralelo 15 – ABIPTI, 2006.

SERAFIM, Luiz. **O Poder da Inovação**: Como alavancar a inovação na sua empresa. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

**Referências Bibliográficas Complementares**

TIDD, J; BESSANT, J; PAVITT, K**. Gestão da Inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

CORAL, E; OGLIARI, A; ABREU, A. F. de. **Gestão integrada da inovação**: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas 2008.

KIM, W. C.; MAUBORGNE, R. **A estratégia do oceano azul**: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 20ª ed., Rio de Janeiro, Editora Campus/Symnetics, 2005.

MOREIRA, D. A.; QUEIROZ, A. C. S. **Inovação organizacional e tecnológica**. São Paulo: Thomson, 2007.

MATTOS, J. R. L. de; GUIMARÃES, L. dos S. **Gestão da tecnologia e inovação**: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2005.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: INTEGRAÇÃO E BLOCOS ECONÔMICOS INTERNACIONAIS<br>Carga Horária: 30h | Código: SL2023 |

**Ementa**

A multi-regionalização do globo terrestre e os problemas mundiais contemporâneos. Apresentação das principais teorias de integração e de formação dos blocos econômicos internacionais. Os estágios de integração econômica. Regionalismo e Globalização. Casos de integração regional e formação de blocos econômicos. Impactos sobre o processo de desenvolvimento. Processos recentes de Migração e Nacionalismo. Outros tópicos emergentes sobre o tema.

**Objetivo Geral**

Analisar os fenômenos de integração econômica internacionais e suas implicações para as questões econômicas globais e locais.

**Referências Bibliográficas Básicas**


HERZ, Mônica; HOFFMANN, Andrea Ribeiro. **Organizações Internacionais: História e Práticas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

VIEIRA, José Luiz Conrado. **A Integração Econômica Internacional na Era da Globalização: Aspectos jurídicos, econômicos e políticos sob prismas conceptual e crítico.** São Paulo: Letras & Letras, 2004.

GONÇALVES, Reinaldo; CANUTO, Otaviano; BAUMANN, Renato. **A Nova Economia Internacional: uma perspectiva brasileira.** Rio de Janeiro: Campus, 1998.


**Referências Bibliográficas Complementares**


ARRIGHI, Giovanni. **O Longo Século XX: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo.** São Paulo: Unesp, 1996.

BORDA, Sandra. **Desafios y oportunidades de la Unión de Naciones Suramericanas UNASUR.** SSRC\CRIES, Buenos Aires, 2012.

GILPIN, Robert. **Global Political Economy: understanding the international econômico order.** Princeton: Princeton University Press, 2001.

GOLOB, Stephanie R. Beyond the Policy Frontier: Canada, Mexico and the Ideological Origins of NAFTA. **World Politics**, v.55, n. 3, April 2003, p.361-398.

HERTOG, Steffen. The GCC and Arab Economic Integration: a new paradigm. **Middle East Policy,** v.14, n. 1, 2007, p.52-68.

KABUNDA, Mbuyi. Integración regional en África: obstáculos y alternativas. **Nova Africa**, n 25, junio de 2008. P.91-111.

MERCADANTE, Araminta de Azevedo; CELLI JUNIOR, Umberto; ARAÚJO, Leandro Rocha de. (Coord.). **Blocos Econômicos e Integração na América Latina, África e Ásia.** Curitiba: Juruá, 2011.

OLIVEIRA, Henrique Altemani de. A Ásia na Atual Conjuntura Mundial. P.83-100. In: OLIVEIRA, Henrique Altemani; LESSA, Antônio Carlos (Org.). **Política Internacional Contemporânea: mundo em transformação.** São Paulo: Saraiva, 2006.

PENNA FILHO, Pio. A América Latina, sua Integração e sua Inserção no Mundo Globalizado. P.61-82. In: OLIVEIRA, Henrique Altemani; LESSA, Antônio Carlos (Org.). **Política Internacional Contemporânea: mundo em transformação.** São Paulo: Saraiva, 2006.

PORTO, Manuel Caelos Lopes; FLORES JR., Renato Galvão. **Teoria e Políticas de Integração na União Européia e Mercosul.** Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

SERRA, Ana Amélia A. Cooperação Descentralizada: o caso europeu. P.73-97. In: RODRIGUES, Gilberto M. A.; XAVIER, Marcos; ROMÃO, Wagner de Melo. (Org.). **Cidades em Relações Internacionais: análises e experiências brasileiras.** São Paulo: Desatino, 2009.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS<br>Carga Horária: 30h | Código: SL2019 |

**Ementa**

Antecedentes do processo de Internacionalização de empresas. Métodos de inserção de empresas no mercado externo. O processo de internacionalização de empresas. A organização da empresa multinacional (EMNs). Modelos de internacionalização (Escola de Upsala, Born Globals e Paradigma Ecletico).

**Objetivo Geral**

- Desenvolver no aluno a capacidade de entender a gestão de operações industriais integradas ao contexto de competitividade internacional.
- Discutir temas emergentes como o papel das novas tecnologias de gestão, das tecnologias de informação, das redes de empresas e das cadeias de suprimentos.

**Referências Bibliográficas Básicas**

PAIVA. E.L., FENSTERSEIFER, J.E., CARVALHO JR, J.M. **Estratégia de Produção e de operações** – conceitos, melhores práticas e visão de futuro. Porto Alegre, Bookman. 2009.

PAIVA, E.L., HEXSEL, A.E., **Contribuição da Gestão de Operações para a Internacionalização de empresas**. Revista de Administração Contemporânea – RAC, v9, n4, p.73-95, 2005.

**Referências Bibliográficas Complementares**

Artigos publicados em periódicos de acesso livre.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: ITALIANO INSTRUMENTAL I<br>Carga Horária: 30h | Código: SL2027 |

**Ementa**

Desenvolvimento da habilidade de compreensão e leitura da língua italiana, a partir de textos escolhidos segundo os objetivos do componente curricular e o interesse acadêmico dos estudantes.

**Objetivo Geral**

Adquirir estruturas gramaticais básicas e sintáticas da língua italiana além da terminologia específica de textos de relações internacionais.

**Referências Bibliográficas Básicas**

BUDINI, Paola. **Verbi italiani/Verbos italianos**: Manual Bilíngue de verbos regulares e irregulares. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
Textos e documentos autênticos
Minidicionário Português-Italiano. Editora Porto.

**Referências Bibliográficas Complementares**

BALBONI, Paolo E.; MEZZADRI, Marco. **RETE 2.** Roma: Guerra Edizioni, 2001. BALLARIN, Elena; BEGOTTI, Paola**. Destinazione Italia**. Roma: Bonacci Editore, 1999.
DARDANO, Maurizio; TRIFONE, Pietro. **Grammatica Italiana com nozioni di linguística.** Milão: Zanichelli Editore, 1995.
GABRIELLI, Aldo. **Come parlare e scrivere meglio**. Guida pratica all´uso della lingua italiana. Milão: Selezione del Reader´s Digest S.p.A., 1986.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL<br>Carga Horária: 30h | Código: SL4106 |

**Ementa**

Noção de textos: suas propriedades e textualidade. Leitura: conceito e níveis e estratégias. Leitura de diferentes gêneros discursivos. Produção textual e leitura de gêneros acadêmicos. Aspectos textuais (gramaticais e semânticos) e discursivos do texto. Tópicos da língua padrão.

**Objetivo Geral**

Refletir sobre o aparato teórico e prático em relação à leitura e à escrita de diferentes textos e gêneros, bem como desenvolver a capacidade textual e discursiva.

**Referências Bibliográficas Básicas**

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Oficina de Texto**. Petrópolis: Vozes, 2011.
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2010.
KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. **Leitura e produção textual**. Petrópolis: Vozes, 2010.

**Referências Bibliográficas Complementares**

CEGALA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.
KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. **Prática textual**. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cínara Ferreira. **Prática textual:** atividades de leitura e escrita. Petrópolis: Vozes, 2006.
MUSSI, Amaline Boulus Issa. **Leitura e produção textual**. Palhoça: UNISUL Virtual, 2005.
SOUZA, Luiz Marques de; CARVALHO, Sérgio Waldeck. **Compreensão e produção de textos**. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: LEITURAS EM MACROECONOMIA E ECONOMIA MONETÁRIA<br>Carga Horária: 30h | Código:<br>SL4493 |

**Ementa**

Macroeconomia desenvolvimentista, moderna economia monetária, controvérsias.

**Objetivo Geral**

A cadeira propõe o estudo da proposta macroeconômica desenvolvimentista lançada por um grupo de economistas brasileiros heterodoxos. De forma secundária também é proposto o estudo da nova teoria monetária moderna.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BRESSER PEREIRA, L. C.; OREIRO, J.L.; MARCONI, N. **Macroeconomia Desenvolvimentista.** São Paulo. Ed. Elsevier. 2016.

LARA REZENDE, A. **Juros, Moeda e Ortodoxia, Teorias monetárias e controvérsias políticas.** Rio de janeiro. Portfólio. 2017

LARA REZENDE, **A. Consenso e Contrassenso: déficit, dívida e previdência**.2019. In: http://iepecdg.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Consensoecontrasenso.docx...pdf

ARESTIS, Phillip. **New Consensus Macroeconomics: A Critical Appraisal.** The Levy Economic Institute of Bard College. University of Cambridge. Working Paper No. 564. 2009. In: http://www.levyinstitute.org/pubs/wp_564.pdf


**Referências Bibliográficas Complementares**


OREIRO, J.L. **Macroeconomia do Desenvolvimento, uma perspectiva keynesiana.** São Paulo, LTC. 2014.

CARLIN, W.; SOSKICE, D. **Macroeconomics: Institutions, Instability, and the Financial System**. OUP Oxford. 2014

POSSAS, M. L. **Dinâmica da Economia Capitalista: uma abordagem teórica.** São Paulo: Brasiliense. 1987

TAYLOR, L. **Reconstructing Macroeconomics Structuralist Proposals and Critiques of the Mainstream.** Cambridge: Harvard University Press. 2004

WRAY, C.L. Randall. **Modern Money Theory.** Palgrave-MacMillan. 2015

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: LIBRAS<br>Carga Horária: 60h | Código: SL2011 |

**Ementa**

Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover comunicação entre seus usuários. Introdução aos Estudos Surdos.

**Objetivo Geral**

• Desenvolver as habilidades de recepção e de produção sinalizada, visando às competências linguística, discursiva e sociolinguística na Língua Brasileira de Sinais;
• Propor uma reflexão sobre o conceito e a experiência visual dos surdos a partir de uma perspectiva sociocultural e linguística;
• Propor uma reflexão sobre o papel da Língua de Sinais na vida dos surdos e nos espaços de interação entre surdos e ouvintes, particularmente nos ambientes educacionais.
• Desenvolver a competência linguística na Língua Brasileira Sinais, em nível básico elementar;
• Fornecer estratégias para uma comunicação básica de Libras e adequá-las, sempre que possível, às especificidades dos alunos e cursos;
• Utilizar a Libras com relevância linguística, funcional e cultural;
• Refletir e discutir sobre a língua em questão e o processo de aprendizagem;
• Refletir sobre a possibilidade de ser professor de alunos surdos e interagir com surdos em outros espaços sociais;
• Compreender os surdos e sua língua a partir de uma perspectiva cultural.

**Referências Bibliográficas Básicas**

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto**: Curso Básico: Livro do aluno. 5ª edição – Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2007.
GESSER, Audrei. **LIBRAS** - Que língua é essa? 1. ed. Parabola. 2009.
QUADROS, Ronice; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. 1. ed. Artmed, 2004.

**Referências Bibliográficas Complementares**

CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte, Mauricio, Aline Cristina L. NOVO DEIT - **LIBRAS**: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. vol. 1. 2. ed. Editora EDUSP, 2012.
CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte, Mauricio, Aline Cristina L. NOVO DEIT - **LIBRAS**: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. vol. 2. 2. ed. Editora EDUSP, 2012.
FLAVIA, Brandão. **Dicionário Ilustrado de LIBRAS** - Língua Brasileira de Sinais. 1. ed. Global Editora, 2011.
Legislação Brasileira Online e Repositórios Digitais em Geral
MOURA, Maria Cecília de. **O surdo**, **Caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro. Ed. Revinter, 2000.
STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora UFSC, 2008
_____. **História da Educação dos Surdos**. Licenciatura em Letras/LIBRAS na Modalidade a Distância, universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, 2008. MATERIAIS DE APOIO:
BARRETO, Madson, Raquel Barreto. **Livro Escrita de Sinais sem mistérios** – Belo Horizonte: Ed.do autor, 2012.
QUADROS, Ronice Muller de: PIMENTA, Nelson. **Curso de Libras 1** (iniciante). Rio de Janeiro: LSB Vídeo,2007
QUADROS, Ronice Muller de; PIMENTA, Nelson. **Curso de Libras 2** (Básico). Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009
http://www.acessobrasil.org.br/libras/
http://www.faders.rs.gov.br/portal/uploads/Dicionario_Libras_Atualizado_CAS_FADERS.pdf
http://WWW.feneis.org.br
http://www.lsbvideo.com.br

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: MERCADO DE CAPITAIS (60h) | Código: SL2045 |

**Ementa**

A estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional. Produtos existentes no Mercado Financeiro. Funcionamento da Nova Bolsa de Valores (BM&FBOVESPA). Tipos de mercado: a vista, a termo, futuro, e de opções. Governança Corporativa – Agência, Valor e Orçamento de Capital, Estrutura de Capital, Política de Dividendos.

**Objetivo Geral**

Proporcionar consciência sobre o mercado financeiro brasileiro, estimulando os acadêmicos ao estudo das características, produtos, serviços e formas de negociação existentes.

**Referências Bibliográficas Básicas**

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
FORTUNA, E. **Mercado Financeiro**: produtos e serviços. 17 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.
PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais**: fundamentos e técnicas. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**Referências Bibliográficas Complementares**

BRITO, O. **Mercado Financeiro**. São Paulo: Saraiva, 2005.
KERR, Roberto Borges. **Mercado Financeiro e de Capitais**. Pearson, 2011. LEMGRUBER, Eduardo Facó; COSTA JR. Newton, C.A; LEAL, Ricardo Pereira. **Mercado de Capitais**: análise empírica no Brasil. 1 ed. São Paulo, 2000. CAVALCANTE, F.; MISUMI, J.Y. **Mercado de Capitais**: o que é, como funciona. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2008.
TOLEDO FILHO, J.R. **Mercado de Capitais Brasileiro**: uma introdução. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: METODOLOGIA CIENTÍFICA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL0040 |

**Ementa**

O que é ciência. Construção do conhecimento científico. A estrutura de um projeto de pesquisa científica. Metodologia de pesquisa científica. Como ler uma publicação científica. Seleção de bibliografia para base teórica e para o estado-da-arte. O processo de planejamento, execução e divulgação de resultados científicos. Como escrever e apresentar um artigo científico.

**Objetivo Geral**

Compreender e desenvolver uma visão crítica do método científico.

**Referências Bibliográficas Básicas**

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa.** 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 624p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica.** Editora Atlas. 5ª edição. São Paulo, 2007.

GIL, A. C. Técnicas de pesquisa em economia. Editora Atlas. 2ª edição. São Paulo. 1994.

**Referências Bibliográficas Complementares**

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico.** Editora Atlas. 7ª edição. São Paulo, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa.** Editora Atlas. 7ª edição. São Paulo, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Editora Paz & Terra. 47ª edição. Rio de Janeiro, 2013.

WAZLAWICK, R. S. **Metodologia de pesquisa para ciência da computação**. Editora Elsevier. Rio de Janeiro, 2008.

BARROS, A. S., LEHFELD, N. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3a Edição, Ed. Pearson, 2008

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: MICROECONOMIA E DESENVOLVIMENTO<br>Carga Horária: 60 h | Código:<br>SL4026 |

**Ementa**

I - Políticas públicas e desenvolvimento; Políticas Agrícolas; Políticas de crédito rural. II - Modelo microeconômico de restrição ao crédito rural. III Modelos econométricos de avaliação de impacto; Impacto da restrição ao crédito rural sobre produtividade.

**Objetivo Geral**

Apresentar os conceitos básicos de políticas públicas associadas ao meio rural, bem como o efeito dessas políticas analisadas através de modelos microeconômicos

**Referências Bibliográficas Básicas**


ARAÚJO, P.F.C. **Política de crédito rural: reflexões sobre a experiência brasileira.** Brasília: CEPAL/IPEA, 2011. 65 p. (Textos para Discussão CEPAL-IPEA, 37).

CHAVES, R. A.; SANCHEZ, S.; SCHOR, S.; TESLIUC, E. **Financial markets, credit constraint, and investiment in rural Romania.** Washington: The World Bank, 2001. 136 p.

DEHEJIA, R.H.; WAHBA, S. Propensity score-matching methods for nonexperimental causal studies. **The Review of Economics and Statistics**, Nova York, v. 84, n. 1, p. 151-161, 2002.

GARCIAS, M. O. **Agricultura familiar e os impactos da restrição ao crédito rural: uma análise para diferentes níveis de mercantilização.** Piracicaba, 112 p. 2014.

MUELLER, C. Formulação de Políticas Agrícolas. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 2/1, n. 5, pp.89-122, jan./mar. 1982.


**Referências Bibliográficas Complementares**


ANGRIST, J.D.; PISCHKE, J. **Mostly Harmless Econometrics: an empiricists companion.** Princeton: Princeton University Press, 2008. 392 p.

HECKMAN, J.; ICHIMURA, H.; SMITH, J.; TODD, P. Characterizing Selection Bias Using Experimental Data. **Econometrica**, Nova York, v. 66, n. 5, p.1017-1098, 1998.

HOLLAND, P.W. Statistics and Causal Inference. **Journal of the American Statistical Association**, Nova York, v. 81, p. 945-970. 1986.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: NOVA ECONOMIA INSTITUCIONAL<br>Carga Horária: 60 h | Código:<br>SL4039 |

**Ementa**

Instituições. Nova Economia Institucional. Natureza da Firma. Economia dos Custos de Transação. Direito de Propriedade. Tipologia contratual. Estruturas de Governança. Estudo de casos

**Objetivo Geral**

Compreender o conceito de instituições. Compreender os objetivos e contribuições da Nova Economia Institucional. Estabelecer o sentido contratual existente na firma. Conceituar e compreender o conceito de custos de transação. Analisar as diferentes estruturas de governança. Compreender os diferentes atributos da transação.

**Referências Bibliográficas Básicas**

CONCEIÇÃO, O. O conceito de instituição nas modernas abordagens institucionalistas. **Revista de Economia Contemporânea**, vol. 6, nº 2, jul-dez. p. 119-146, 2002.

SIMON, H. Rational Decision Making in Business Organizations. **Amer. Econ. Rev**., Sept. 1979, pp. 69(4), 493–513.

ZYLBERSZTAJN, D. **Direito & Economia**. Campus. Rio de Janeiro. 2005

**Referências Bibliográficas Complementares**

COASE, R. The Nature of the Firm. In: **The firm, the market and the law**. Chicago, London, University of Chicago Press.

NORTH, D. **Institutions, institutional change, and economic performance**. Cambridge: Cambridge U. Press, 1990.

WILLIAMSON, O. **Markets and hierarchies, analysis and anti-trust implications: A study in the economics of internal organization.** New York: Free Press, 1975.

WILLIAMSON, O. The economic institutions of capitalism. Firms, markets, relational contracting. In: **Das Summa Summarum des Management**. Gabler, 2007. p. 61-75.

Artigos disponíveis em periódicos de acesso livre.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: PENSAMENTO ECONÔMICO LIBERAL<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL2057 |

**Ementa**

Contexto Histórico, Sistema Interpretativo, Questões contemporâneas.

**Objetivo Geral**

Permitir ao discente o contato com os principais elementos do pensamento econômico liberal, numa visão crítica e aplicada.

**Referências Bibliográficas Básicas**

GANEN, A. A defesa do mercado no Brasil: o pensamento apologético de Roberto Campos. **Nova Economia**. Vol.10, n.1, 2000. Disponível em: http://www.abphe.org.br/arquivos/angela-ganem.pdf

SIMONSEN, R; GUDIN, E. **A controvérsia do planejamento na economia brasileira.** Brasília: IPEA,2010. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3183/1/livro_A_controv%C3%A9rsia_do_planejamento_na_economia_brasileira_3ed.pdf

SMITH, A. **A riqueza das nações**. São Paulo. Ed. Martins Fontes. [1776c], 2013

**Referências Bibliográficas Complementares**

BIELSCHOWSKY, R. **Pensamento Econômico Brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo.** Rio de Janeiro: Ed. Contraponto, 2000.

FRIEDMAN, M. **Capitalismo e Liberdade.** Lisboa: Conjectura Actual Editora. [1962c],2014.

MILL, J.S. **Sobre a liberdade.** Lisboa: Edições 70. [1859c],2010.

ROTHBARD, M. **A ética da liberdade**. São Paulo: Instituto Ludwig Von Mises Brasil. 2010.

MARTINS, Ives Gandra da Silva; CASTRO, Paulo Rabello. **Lanterna na Proa: Roberto Campos ano 100**. São Luis: Resistência Cultural, 2017.

Artigos publicados em Periódicos de acesso livre.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: PESQUISA OPERACIONAL<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>37104 |

**Ementa**

Introdução a pesquisa operacional. Programação Linear. Resolução gráfica de problemas lineares. Problemas de Transporte. Programação inteira. Simulação. Planejamento, Programação e Controle de Projetos – PERT/CPM.

**Objetivo Geral**

Apresentar e discutir os princípios básicos da Pesquisa Operacional, seus fundamentos lógicos e matemáticos e seu relacionamento com a área da Administração.

**Referências Bibliográficas Básicas**


ARAUJO, L. A. **Pesquisa operacional: aplicada à área de negócios.** 2007

CAIXETA FILHO, J. V. **Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004

LACHTERMACHER, G. **Pesquisa operacional na tomada de decisões.** 4ª Edição. São Paulo: Pearson, 2014


**Referências Bibliográficas Complementares**


BELFIORE, P, FÁVERO, L. F. **Pesquisa operacional para os cursos de administração, contabilidade e economia.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

ARENALES, M. et al. **Pesquisa operacional.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

COLIN, E. C. **Pesquisa operacional.** Rio de Janeiro: LTC, 2007

CORRAR, L. J.; THEOPHILO, C. R. **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração.** São Paulo: Editora Atlas, 2008

LOESCH, C.; HEIN, N. **Pesquisa operacional: fundamentos e modelos.** São Paulo: Saraiva, 2008

MOREIRA, D. A. **Pesquisa operacional: curso introdutório.** São Paulo: Thomson Learning, 2006

TAHA, H. A. **Pesquisa operacional.** 8 ed. São Paulo: Pears on Prentice Hall, 2007

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO LOCAL<br>Carga Horária: 30h | Código:<br>SL2003 |

**Ementa**

Conceitos de território, planejamento e desenvolvimento local. Fundamentos, métodos, processos e instrumentos do desenvolvimento local. Estudos de Caso.

**Objetivo Geral**

Desenvolver competências que permitam ao discente analisar a dinâmica e os conceitos sobre planejamento e desenvolvimento local

**Referências Bibliográficas Básicas**


Margarida Pereira. Da governança a governança territorial colaborativa - uma agenda para o futuro do desenvolvimento regional. In: **DRd Desenvolvimento Regional em debate.** Ano 3, n. 2, p. 52-65, out. 2013. Disponível em:
http://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/493

Leonardo Guimarães Neto. Antecedentes e evolução do planejamento territorial no Brasil. In: Carlos Miranda e Breno Tibúrcio (Org). **Políticas de desenvolvimento territorial rural no Brasil: avanços e desafios** - Brasília: IICA, 2010. (Série Desenvolvimento Rural Sustentável; v.12). p.47-80. Disponível: http://www.iicabr.iica.org.br/wp-content/uploads/2014/03/SÃ©rie-DRS-vol-12-PolÃticas-de-Desenvolvimento-Territorial-Rural-no-Brasil-AvanÃ§os-e-Desafios.pdf

CARGNIN, Antonio Paulo Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2014. (Introdução e cap. 2) Disponivel em http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=3ca49f82-652f-44c5-a50e-0f8dc2cce58b&groupId=10157

ETGES, Virgínia Elisabete. A região no contexto da globalização: o caso do Vale do Rio Pardo. In: VOGT, Olgário; SILVEIRA, Rogério. **Vale do Rio Pardo: (re)conhecendo a região.** Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2001.

ALBA, Rosa Salete. Espaço Urbano: **Os Agentes da Produção em Chapecó**. Chapecó: Argos, 2002.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** Rio de Janeiro: Record, 2015.

SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da Silveira. Complexo Agroindustrial, Rede e Território. In. DIAS, Leila Christina; SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da (Orgs.). **Redes, Sociedades e Territórios.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005, p.215-255.

BANDEIRA, Pedro. Tendências e desafios da participação social e cidadã. In. BECKER, Dinizar F; BANDEIRA, Pedro S. **Determinantes e desafios contemporâneos.** Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2000.

ETGES, Virgínia Elisabete. A região no contexto da globalização: o caso do Vale do Rio Pardo. In: VOGT, Olgário; SILVEIRA, Rogério. **Vale do Rio Pardo: (re)conhecendo a região**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2001.

ETGES, Virgínia Elisabete. DEGRANDI, José Odim. Desenvolvimento regional: a diversidade regional como potencialidade. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**: Blumenau, p. 85-94, out. 2013.

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**. 1.ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.


**Referências Bibliográficas Complementares**


BAVARESCO. Paulo Ricardo. **Ciclos econômicos regionais: modernização e empobrecimento do Extremo Oeste Catarinense**. Chapecó: Argos, 2005.

BRASIL. **Secretária Nacional de Economia Solidária. Avanços e desafios para as políticas públicas de Economia Solidária no governo federal 2003/2010**. Brasília: SENAES/MTE, 2012.

Economia solidária, outra economia acontece: Cartilha da Campanha Nacional de Mobilização Social Brasília: MTE, SENAES, FBES, 2007.

FLORES, Murilo. **A identidade cultural do território como base de estratégias de desenvolvimento - Uma visão do estado da arte.** Disponível em:
http://indicadores.fecam.org.br/uploads/28/arquivos/4069_FLORES_M_Identidade_Territorial_como_Base_as_Estrategias_Desenvolvimento.pdf

Artigos publicados em periódicos de acesso livre.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO GOVERNAMENTAL<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SLGP303 |

**Ementa**

Instrumentos do Planejamento: Plano Diretor, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. Princípios orçamentários. Classificação orçamentária. Créditos adicionais. Aspectos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Limites constitucionais e legais.

**Objetivo Geral**

Compreender as especificidades do processo de planejamento e estabelecimento do orçamento governamental.

**Referências Bibliográficas Básicas**

ANDRADE, Nilton de Aquino (org.). **Planejamento Governamental para Municípios**: Plano Purianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Roleisson Gonçalves. **Contabilidade Pública**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**Referências Bibliográficas Complementares**

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão Pública**. São Paulo. Saraiva, 2010.
SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade Governamental:** um enfoque administrativo. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SLOMSKI, Valmor, et. al. **Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA I<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL0015 |

**Ementa**

A Análise de Política Externa (APE) como ferramenta teórica. O Brasil Colônia e sua inserção Sistema Mundial (1500-1822). A política externa do Brasil Império (I Reinado, Período Regencial e II Reinado). A política externa brasileira durante a República Velha (1889-1930). A política externa brasileira na Era Vargas (Governo Provisório, Governo Constitucional e Estado Novo).

**Objetivo Geral**

Compreender a evolução da inserção internacional do Brasil, do período colonial até a primeira metade do século XX, considerando o perfil agroexportador e o processo de industrialização.

**Referências Bibliográficas Básicas**


CERVO, Amado e BUENO, Clodoaldo. **História da Política Exterior do Brasil**. 2ª. Brasília: Ed. UnB, 2002.

OLIVEIRA, Henrique Altemani de. **Política externa brasileira**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005.

WERNECK DA SILVA, José Luiz; GONÇALVES, Williams. **Relações Exteriores do Brasil I (1808-1930)**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2009.


**Referências Bibliográficas Complementares**


GARCIA, Eugenio Vargas. **Cronologia das Relações Internacionais do Brasil**. Brasília: Ed. Contraponto, 2011.

CERVO, Amado L. **Inserção internacional**: a formação dos conceitos brasileiros. São Paulo: Ed. Saraiva, 2008.

LAFER, Celso. **A identidade internacional do Brasil e a política externa brasileira**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2009.

RODER, Ariane. **Introdução à Análise de Política Externa** – vol. 1. São Paulo: Ed. Saraiva, 2012.

RODRIGUES, José Honório; SEITENFUS, Ricardo. **Uma História Diplomática do Brasil (1531-1945).** Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1995.

POMER, Leon. **Os conflitos da Bacia do Prata**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1979.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: POLÍTICAS PÚBLICAS<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL2004 |

**Ementa**

Conceitos básicos de políticas públicas. Políticas públicas: estruturas e processos. Estruturação de problemas. Processos de tomada de decisões políticas. Ciclo de política: formulação, implementação e avaliação de políticas. Abordagens recentes e reflexão sobre atores nas políticas.

**Objetivo Geral**

Desenvolver conhecimento da formulação e técnicas de análise e avaliação das políticas públicas e sociais, e suas aplicações para o caso brasileiro.

**Referências Bibliográficas Básicas**

BUCCI, Maria Paula Dallari. **Políticas Públicas**: reflexões sobre o conceito jurídico. São Paulo: Saraiva, 2006.

RODRIGUES, Marta M Assumpção. **Políticas Públicas**. São Paulo: Publifolha, 2010. SALM, José Francisco. **Políticas Públicas e Desenvolvimento** – bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2009

**Referências Bibliográficas Complementares**

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. **Idéias, Conhecimento e Políticas Públicas**. Um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 18, n.º 51, p. 21-29, fevereiro/ 2003.

GRINOVER, Ada Pellegrini (coord.). **O Controle Jurisdicional de Políticas Públicas**. Rio de Janeiro: Forense, 2011

HOCHMAN, Gilberto (org.). **Políticas Públicas no Brasil**. Rio de janeiro: Fiocruz, 2007.

RICO, Elizabeth Melo. **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 2009.

SERAINE, Martins dos Santos (org.). **Estado, desenvolvimento e políticas públicas**. Ijuí: Unijuí, 2008.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: POLÍTICAS PÚBLICAS E PROJETOS SOCIAIS<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL2043 |

**Ementa**

Estado e políticas públicas. Governos de cunho social. Terceiro setor. Planejamento e gerenciamento de projetos sociais. Elaboração e avaliação de projetos sociais. Captação de recursos, gestão e parcerias. Mobilização e articulação em projetos sociais. Estudo de casos. Questões contemporâneas relacionadas ao tema

**Objetivo Geral**

Proporcionar aos estudantes um espaço de construção do conhecimento acerca das políticas públicas e de projetos sociais.

**Referências Bibliográficas Básicas**


CAVALCANTI, M. (org.). **Gestão social, estratégias e parcerias: redescobrindo a essência da administração brasileira de comunidades para o terceiro setor.** São Paulo: Saraiva, 2008 (capitulo 6 e 9).

COSTA, M. A. N. Sinergia e capital social na construção de políticas sociais: a favela da mangueira no Rio de Janeiro. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, v. 21, p. 147-163, nov. 2003.

FRANÇA FILHO, G. C. Terceiro setor, economia social, economia solidária e economia popular: traçando fronteiras conceituais. **Bahia, análise e dados**, Salvador, v. 12, n.1, p.9-19, 2002.

HÖFLING, E. M. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cadernos Cedes**, Campinas v. 21, n. 55, nov. 2001.

MARTELETO, R. M., SILVA, A. B. O. Redes e capital social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local. **Ci. Inf., Brasília**, v. 33, n. 3, p.41-49, set./dez. 2004.

RODRIGUES, M C. P. **Ação social das empresas privadas: como avaliar resultados?** Rio de Janeiro: FGV, 2005 (capitulo 1).

SALAMON, L. A emergência do setor: uma revolução associativa global. **Revista de Administração**, São Paulo, v.33, n. 1, p. 5-11, jan./Marc. 1998.

VOLTOLINI, R. **Terceiro setor: planejamento e gestão**. 4 ª ed. São Paulo: Senac, 2003 (pág. 17, 35 e 59).


**Referências Bibliográficas Complementares**


ASHLEY, P.A. (coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2.ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005 (capitulo 4).

BORBA, P. R F., FARAH, M. L., FEDATO, M. C. L., MILANI FILHO, M. A. F., PIRES, J. T. **Monitoramento e avaliação de programas e projetos sociais: desenvolvimento de um plano de avaliação**. In: Anais... VII Seminário em Administração – SEMEAD, USP, São Paulo, 10 e 11 de ago. 2004.

FISCHER, R. M., FALCONER, A. P. **"Desafios da Parceria Governo Terceiro Setor".** Anais... I Encontro da Rede de Pesquisas sobre o Terceiro Setor na América Latina e Caribe – ISTR, Escola de Serviço Social da UFRJ, Rio de Janeiro, abril, 1998.

Artigos publicados em periódicos de acesso livre.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: PRÁTICAS DE COMÉRCIO EXTERIOR E LEGISLAÇÃO ADUANEIRA<br>Carga Horária: 60h | Código: SL2056 |

**Ementa**

Políticas de Comércio, livre comércio e medidas de defesa comercial; Sistemas e Acordos Multilaterais (GATT/OMC/BANCO MUNDIAL/FMI); O Brasil e o MERCOSUL no Comércio Internacional; Rotinas e Procedimentos Administrativos na Exportação e Importação; Instituições Intervenientes no comércio exterior brasileiro; Valoração Aduaneira; Nomenclatura Comum do MERCOSUL; Regras de Origem; Termos Internacionais de Comércio (Incoterms); Contratos internacionais e modalidades de pagamento utilizadas no comércio internacional; Legislação Aduaneira: Livro I: da jurisdição aduaneira e do controle aduaneiro de veículos; Livro II: dos impostos de importação e de exportação; Livro III: dos demais impostos, e das taxas e contribuições devidos na importação; Livro IV: dos regimes aduaneiros especiais e dos aplicados em áreas especiais; Livro V: do controle aduaneiro de mercadorias; Livro VI: das infrações e das penalidades; Livro VII: do crédito tributário, do processo fiscal e do controle administrativo específico; Livro VIII: das disposições finais e transitórias.

**Objetivo Geral**

Proporcionar ao aluno a análise de conteúdo, sistemáticas e ferramentas referentes às políticas e acordos de comércio (bi- e multilaterais), incluindo as rotinas e procedimentos brasileiros de comércio exterior. Localizar a dinâmica de comércio exterior brasileiro na dinâmica maior de comércio internacional.

**Referências Bibliográficas Básicas**

DAINEZ, Valdir Iusif; MORINI, Cristiano; SIMÕES, Regina Célia Faria. **Manual de Comércio Exterior.** Campinas: Alínea, 2006. Resolução 21 de 7 de abril de 2011 (CAMEX). Disponível em: http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1311715093.pdf. Acessado em 20/11/2013.

ROCHOLL, Nataly Evelyn Konno. **A história da valoração aduaneira no GATT/OMC**. Disopnível em: www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=5419. Acessado em 16 de julho de 2013.

SARQUIS, José Buainain Sarquis. **Comércio Internacional e o Crescimento Econômico no Brasil.** Pg. 87 a 116. Disponível em www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/comérciointernacional.pdf. Acessado em 20/11/2013.

**Referências Bibliográficas Complementares**

BRASIL. Regulamento Aduaneiro Brasileiro. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6759.htm. Acessado em 04/08/2016.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: PROGRAMAÇÃO E CIÊNCIA DE DADOS PARA CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I<br>Carga Horária: 60h | Código: SL4494 |

**Ementa**

Abstração. Álgebra booleana. Lógica proposicional. Variáveis. Vetores e Matrizes. Estruturas condicionais. Laços de repetição. Algoritmos. Estruturas de dados. Aplicações.

**Objetivo Geral**

Ensinar conceitos fundamentais de algoritmos e aplicá-los na forma de programas no contexto de pesquisa nas Ciências Sociais Aplicadas. Ensinar aos estudantes como pensar algoritmicamente para resolver problemas de forma eficiente.

**Referências Bibliográficas Básicas**

CORMEN, T et al. **Algoritmos - Teoria e Prática** (3a. edição), Editora Campus, 2012.
PERLIN, M. **Processamento e Análise de Dados Financeiros e Econômicos com o R**. 1ª Ed. Amazon, 2018.
FORBELLONE, A. e EBERSPACHER, H. **Lógica de Programação**. 3ª Ed. Pearson, 2005.

**Referências Bibliográficas Complementares**

WICKHAN, G. **R for Data Science**. 1ª Ed. O′Reilly. 2017.
JSZWARCFITER, J e MARKENZON, L. **Estruturas de Dados e seus Algoritmos**. 3ª. Ed. LTC, 2010.
TEETOR, P. R **Cookbook: Proven Recipes for Data Analysis, Statistics, and Graphics**. 1ª Ed. O′Reilly. 2011.
CHANG, W. R **Graphics Cookbook: Practical Recipes for Visualizing Data**. 1ª Ed. O′Reilly. 2012.
WAZLAWICK, R**. Introdução a algoritmos e programação com Python.**1ª Ed. Elsevier. 2017.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: PROGRAMAÇÃO E CIÊNCIA DE DADOS PARA CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS II<br>Carga Horária: 60h | Código: SL4495 |

**Ementa**

Algoritmos de busca e de ordenação. Visualização de dados. Complexidade de algoritmos. Manipulação de strings. Testes de hipóteses. Ferramentas Open Source para Data Science. Aplicações em Ciências Sociais Aplicadas.

**Objetivo Geral**

Resolver problemas relacionados com Ciência de Dados com aplicações em Economia ou nas demais Ciências Sociais Aplicadas.

**Referências Bibliográficas Básicas**


WAZLAWICK, R. **Introdução a algoritmos e programação com Python**.1ª Ed. Elsevier. 2017.

DINU, J. **Foundations of Data Science: A Practical Introduction to Data Science with Python.** 1ª Ed. Addison-Wesley. 2019.

WICKHAN, G. **R for Data Science.** 1ª Ed. O′Reilly. 2017.


**Referências Bibliográficas Complementares**


JSZWARCFITER, J e MARKENZON, L. **Estruturas de Dados e seus Algoritmos**. 3ª. Ed. LTC, 2010.

TEETOR, P. R **Cookbook: Proven Recipes for Data Analysis, Statistics, and Graphics**. 1ª Ed. O′Reilly. 2011.

CHANG, W. R **Graphics Cookbook: Practical Recipes for Visualizing Data**. 1ª Ed. O′Reilly. 2012.

FORBELLONE, A. e EBERSPACHER, H. **Lógica de Programação.** 3ª Ed. Pearson, 2005.

CORMEN, T et al. **Algoritmos - Teoria e Prática** (3a. edição), Editora Campus, 2012.

PERLIN, M. **Processamento e Análise de Dados Financeiros e Econômicos com o R**. 1ª Ed. Amazon, 2018.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: REDAÇÃO ACADÊMICA<br>Carga Horária: 60h | Código: SL4496 |

**Ementa**

Considerações gerais: O quê publicar? Por quê publicar? Onde publicar? Processo de publicação. Estrutura lógica da pesquisa científica: hipóteses, variáveis, tipos lógicos de pesquisa. Estrutura do artigo: Título, Autores, Resumo, Introdução, Estado-da- Arte, Materiais e Métodos, Resultados, Discussões e Conclusões. Estilo: objetividade, complexidade, especificidade e ambiguidade. Linguagem: Redundâncias, ação no verbo, Fluidez de Texto, Ritmo de Escrita. Escrita em inglês e ferramentas de apoio à escrita.

**Objetivo Geral**

Ler, interpretar e produzir textos acadêmicos de alto nível.

**Referências Bibliográficas Básicas**

VOLPATO, Gilson. **Método lógico para redação científica**. Editora Best Writing. 2011.
ZUCOLOTTO, Valtencir. **Curso de escrita científica: produção de artigos de alto impacto** [vídeo]. São Carlos, SP: IFSC, USP, 2013.
LEBRUN, Jean-Luc. **Scientific writing 2.0.** Editora World Scientific Publishing. 2011.

**Referências Bibliográficas Complementares**

Artigos selecionados de revistas científicas nacionais e internacionais com JCR ou Qualis no estrato superior nas áreas de formação dos estudantes.
GLASMAN-DEAL, Hilary. **Science research writing for non-native speakers of English.** London, Imperial College Press, c2010 Hackensack, NJ. xi, 257 p.
ALLEY, Michael. **The craft of scientific writing. 3rd ed. and corrected 3rd printing.** New York, Springer, 1998, c1996. xv, 282 p.
PEAT, Jennifer K. **Scientific writing easy when you know how**. London, BMJ Books, c2002, 2005. xv, 292 p.
BERRY, Ralph. **How to write a research paper.** 2.ed. Oxford, Pergamon, c1986. 116p.
TURC, C. e KIRKMAN, J. **Effective writing improving scientific, technical and business communication**. London New York, E & F.N. Spon, 1982. 257 p.
DAY, Robert A. **How to write & publish a scientific paper.** 5th ed. Phoenix, Az., Oryx Press, 1998. xvi, 275 p. Glossário: p.250-6. Apêndices.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL<br>Carga Horária: 30h | Código:<br>SLGP501 |

**Ementa**

Desenvolvimento, sociedade e meio ambiente. A evolução do conceito de desenvolvimento sustentável. Importância da gestão dos recursos ambientais. Relação entre as ideias de desenvolvimento sustentável e organizações. Tomada de decisões em função do custo benefício. Múltiplos objetivos e administração de tradeoffs. Responsabilidade socioambiental nas organizações. Questão ambiental no Brasil.

**Objetivo Geral**

Entender como as empresas desdobram para seus objetivos, valores e práticas (em vários níveis de tomada de decisão) as questões do desenvolvimento sustentável.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. **Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável**: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009.

FERNANDES, Bruno H. R. **Administração Estratégica**: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005.

WITTMANN, Milton; RAMOS, Marília P. (Orgs.). **Desenvolvimento Regional**: capital social, redes e planejamento. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.


**Referências Bibliográficas Complementares**


CHESE, J. R. **Análise do ciclo de vida dos produtos**: ferramenta gerencial da ISSO 14000. Rio de Janeiro: Qualitimark, 1997.

BRITO, Francisco A. e CÂMARA, B. D. **Democratização e gestão ambiental**: em busca do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1998.

EGRI, C.P.; PINFIELD, L.T. **As Organizações e a Biosfera**: ecologia e meio ambiente. In: CLEGG, S.T.; NORD, W.R.; HARDY, C. Handbook de Estudos Organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001, vol. 1.

MOREIRA, Maria Suely. **Estratégia e implantação do sistema de gestão ambiental:** modelo ISO 14000. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 2001.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: estratégia de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2002.

Artigos científicos publicados em periódicos de acesso livre.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: SEMINÁRIOS EM ECONOMIA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL2030 |
| **Ementa** | |
| Discussão de temas contemporâneos em economia. | |
| **Objetivo Geral** | |
| Permitir a construção de conhecimento e pensamento crítico sobre temas contemporâneos da área, tanto através de questões teóricas quanto empíricas. | |
| **Referências Bibliográficas Básicas** | |
| Livros disponíveis na biblioteca ou de acesso livre, relacionados ao tema geral proposto para discussão.<br>Artigos publicados em periódicos de acesso livre.<br>Material disponível em outras mídias de acesso livre. | |
| **Referências Bibliográficas Complementares** | |
| Artigos publicados em periódicos de acesso livre. | |

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL0034 |

**Ementa**

A intermediação bancária e os mercados financeiros no contexto internacional. Os produtos financeiros: mercados à vista, futuros e derivativos. O sistema de regulamentação. As crises financeiras internacionais e a crítica à atual arquitetura internacional.

**Objetivo Geral**

Possibilitar aos discentes a noção de intermediação financeira, o sistema financeiro nacional e sua atuação no contexto global, bem como o entendimento do papel dos agentes multilaterais.

**Referências Bibliográficas Básicas**

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

STIGLITZ, Joseph E. et al. **The Stiglitz Report: Reforming the International Monetary and Financial Systems in the Wake of the Global Crisis**. Nova York: The New Press, 2010.

VALDEZ, Stephen; MOLYNEUX, Philip. **An Introduction to Global Financial Markets.** 6ª edição. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2010.

**Referências Bibliográficas Complementares**

EICHENGREEN, Barry. **A Globalização do Capital.** São Paulo: Editora 34, 2000.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. 17ª edição revista, atualizada e ampliada. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

LENVINSON, Marc. **Guide to Financial Market.** 5ª edição. Nova York: Bloomberg Press, 2009.

PINHEIRO, Juliano. **Mercado de Capitais**. 6ª edição. São Paulo: Editora Atlas,2012.

SANTANA, Osias. **Mercado Financeiro: Estruturas, Produtos, Serviços, Riscos, Controle Gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2005.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: SOCIEDADE E CULTURA CONTEMPORÂNEA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4497 |

**Ementa**

Contextualização histórica. Sistema interpretativo. Questões contemporâneas

**Objetivo Geral**

Interpretar de modo crítico as transformações do capitalismo moderno para o capitalismo contemporâneo e as alterações que estas transformações provocam na compreensão da identidade e composição das classes sociais através da cultura, no que hoje se define como Sociedade de Consumo.

**Referências Bibliográficas Básicas**


ALVES, Pierre Bourdieu: a distinção como um legado das práticas e valores culturais. **Revista Sociedade e Estado**, v.23, n.1.2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/se/v23n1/a09v23n1.pdf

BAUMAN, Z. **Ensaios sobre o conceito de cultura.** Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2012. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1kNVHYvyPAvRU_8zvevvUHZ_m3F_fKt2A/view

BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas.** São Paulo: Ed. Perspectiva, 2009. Disponível em: https://cbd0282.files.wordpress.com/2013/02/bourdieu-pierre-a-economia-das-trocas-simbc3b3licas.pdf ou http://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/06/BOURDIEU-Pierre.-A-economia-das-trocas-simb%C3%B3licas.pdf

_____. **A distinção: crítica social do julgamento.** Porto Alegre: ED. Zouk, [1979], 2017. Disponível em: http://marcoaureliosc.com.br/distincao-boudieu.pdf

DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo.** Rio de Janeiro: Contraponto, [1967],2017. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/debord/1967/11/sociedade.pdf

FRIOLIM, P. **Crédito, consumo e endividamento: uma análise sobre os impactos da expansão do credito no consumo das famílias brasileiras no período 2003-2015.** (Monografia apresentada para obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas). UNIPAMPA. 2017. Disponível em: http://dspace.unipampa.edu.br:8080/jspui/handle/riu/2053

GIMENEZ, G. La cultura como identidad y la identidad como cultura. **Consejo Nacional de la Cultura y las Artes.** México.2005. Disponível em: https://perio.unlp.edu.ar/teorias2/textos/articulos/gimenez.pdf

NEGRINI, M.; AUGUSTINI, A. O legado de Guy Debord: reflexões obre o espetáculo a partir de sua obra. **Biblioteca online de Ciências da Comunicação**, Covinhã,2013. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/negrini-augusti-2013-legado-guy-debord.pdf

MAZZOTTI, M. **Representações sociais: aspectos teóricos e aplicações a educação**. Em aberto. INEP. Brasília, n.61. 2008. Disponível em: http://dx.doi.org/10.15603/1982-8993/ml.v1n1p18-43

POLON, L. Identidade e consumo: reflexões "pós-modernas". **Sociais e Humanas Santa Maria**, v.28, n.3. st/dez 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/sociaisehumanas/article/viewFile/20807/pdf

SETTON, M.G.A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. **Revista Brasileira de Educação**, n20. USP.2002. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n20/n20a05

VELOSO, H. Trabalho e consumo na construção das identidades sociais. In: PIMENTA, S. et all. (Org.). **Sociedade e Consumo: múltiplas dimensões na contemporaneidade.** Curitiba: Juruá, 2010. Cap8 (pdf)


**Referências Bibliográficas Complementares**


BECK, D; HENNING, P.; VIEIRA, V. Consumo e cultura: modos de ser e viver a contemporaneidade. **Revista Educação, Sociedade e Cultura**, n. 42. 2014. Disponível em: https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/ESC42_08DinahBeck.pdf

BERTONCELO, E. Classes e práticas sociais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 28, n81.2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v28n81/12.pdf

BOURDIEU, P. Capital simbólico e classes sociais. **Novos Estudos CEBRAP**, n.96. São Paulo. jul2013. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/nec/n96/a08n96.pdf

YACCOUB, H. A chamada nova "classe média". Cultura material, inclusão e distinção social. **Horizontes Antropológicos**, n.36 Porto Alegre,2011. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ha/v17n36/v17n36a09.pdf

RECONDAR, A. A (re)construção do indivíduo: a sociedade de consumo como "contexto social" de produção de subjetividades. **Sociedade e Estado**, vol.23, n.1. 2008 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922008000100006

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: SOCIEDADE E CULTURA NO BRASIL<br>Carga Horária: 60h | Código: SL4165 |

**Ementa**

Sociedade e cultura no Brasil. Sociologia da sociedade brasileira, interpretações clássicas e contemporâneas. Identidade nacional e relações de trabalho. Modernidade e tradição, sociedade de classes e etnicidade no Brasil. Cultura popular e cultura de massas no Brasil contemporâneo. Estado, poder e desenvolvimento.

**Objetivo Geral**

Estudar a sociedade brasileira através da interpretação de autores nacionais, apreendendo aspectos da identidade, cultura de massas e cultura popular e processos sociais relativos ao Estado, ao poder e ao desenvolvimento, considerando os processos produtivos internos.

**Referências Bibliográficas Básicas**


CARDOSO, Fernando Henrique. **Capitalismo e escravidão no Brasil meridional**. Rio: Paz e terra, 1994.

HOLANDA, Sergio Buarque. **Raízes do Brasil**. Rio: Cia das Letras, 1997.

DAMATTA, Roberto. **O que faz do Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro, Rocco, 1984. DIMAS, Antônio; LEENHARDT, Jacques; PESAVENTO, Sandra. (Org.). **Reinventar o Brasil:** Gilberto Freyre entre história e ficção. Porto Alegre; São Paulo: UFRGS, EDUSP, 2006.


**Referências Bibliográficas Complementares**


ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho**: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. Ed. Boitempo, São Paulo: 2003.

CARDOSO, F. H.; Faletto, E. **Dependência e desenvolvimento na América Latina**: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

DAMATTA, R. **Carnavais, malandros e heróis**: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

DE DECCA, Edgar. **Metáforas da identidade em Raízes do Brasil**: decifra-me ou te devoro. Varia História, 22 (36), p. 424-439, 2006.

FERNANDES, Florestan. **Mudanças sociais no Brasil**. 4. Ed. São Paulo: Global, 2008. _____. **Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1968. FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala**: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 51a ed. São Paulo: Global, 2006.

GUERRA, Alexandre et al. **Atlas da nova estratificação social no Brasil volume 1**: classe média - desenvolvimento e crise. Editora Cortez, SP: 2006

GUERRA, Alexandre et al. **Atlas da nova estratificação social no Brasil volume 2**: trabalhadores urbanos - ocupação e queda na renda. Editora Cortez, SP: 2006. HAMBURGER, Esther. **Telenovela e interpretações do Brasil**. Lua Nova, 82, p. 61-86, 2011.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**: cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 2001.

QUIJANO, Aníbal. Dom **Quixote e os moinhos de vento na América Latina**. Estudos Avançados (USP), 19 (55), 2005.

TARGA, Luís Roberto. **As diferenças entre o escravismo gaúcho e o das plantations do Brasil** – incluindo no que e por que discordamos de F.H.C. Ensaios FEE, 12 (2), p. 445-480.

VELHO, Otávio. **Besta-fera**: recriação do mundo. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.

VILAÇA, Aparecida. **Conversão, predação e perspectiva**. Mana, 14 (1), p. 173-204, 2008.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: SOCIOLOGIA DAS RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS DO BRASIL<br>Carga Horária: 60 h | Código:<br>SL0038 |

**Ementa**

A fronteira como fato social. Fronteira como espaço de encontro entre sujeitos diferentes. Tipologia das relações fronteiriças brasileiras do ponto de vista dos conflitos e da integração. Unasul e segurança nas fronteiras sul-americanas

**Objetivo Geral**

Conhecer o fenômeno fronteiras físicas, nacionais.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BRIGAGÃO. Clóvis (org.). **A América Latina e os conflitos fronteiriços.** Rio de Janeiro: Educam, 2010.

MATTOS, Carlos de Meira. **Geopolítica** Vol.01. Rio de janeiro: Editora FGV, 2011.

STEIMAN, Rebeca; MACHADO, Lia Osorio. **Limites e Fronteiras Internacionais: uma discussão histórico-geográfica.** Rio de Janeiro: Grupo RETIS, 2002. Disponível em: http://www.retis.igeo.ufrj.br/producao/artigos/limites-e-fronteiras-internacionais-uma-discussÃ£o-histÃ³rico-geogrÃ¡fica/#.U-jQiWq5fIU. Acesso em: 11/08/2014.


**Referências Bibliográficas Complementares**


ARAÚJO JORGE, A. G. de. Rio **Branco e as Fronteiras do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1999.

BENTO, Fábio Régio. Fronteiras, significado e valor. In: **Revista Conjuntura Austral**, ISSN: 2178-8839, vol. 3, nº. 12, Jun.Jul 2012, p.43-60.

BOMFIM, Manoel. **A América Latina males de origem**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2005. Também disponível em http://www.4shared.com/get/myEx8U5Q/Manoel_Bomfim_-_Amrica_Latina_.html Acesso em 08/09/2011.

DEBRAY, Régis. **Éloge des frontières.** Paris: Gallimard, 2010.

DÍAZ, Oscar Rodríguez. **Fronteras del mundo.** Havana: Editorial Gente Nueva, 2011.

GARCIA, **Fernando Cacciatore de. Fronteira iluminada história do povoamento, conquista e limites do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: Sulina, 2010.

MAZZEI, Enrique. **Fronteras que nos unem y límites que nos separan.**

MAZZEI, Enrique; SOUZA, Mauricio. **La frontera en cifras.** Melo: Udelar, 2013.

PUCCI, Adriano Silva. **O Estatuto da Fronteira Brasil-Uruguai**. Brasília: Funag, 2010.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: TEORIA DOS JOGOS<br>Carga Horária: 60h | Código: SL2044 |

**Ementa**

Interação estratégica e o escopo da Teoria dos Jogos; Jogos estáticos e o Equilíbrio de Nash em estratégias puras; Estratégias mistas; Jogos de Soma Zero; Jogos dinâmicos, jogos repetidos e o equilíbrio de Nash perfeito de subjogos; Barganha e Negociação.

**Objetivo Geral**

Desenvolver os conceitos e os instrumentos analíticos básicos da tomada de decisão racional em ambiente caracterizado por interdependência.

**Referências Bibliográficas Básicas**

BIERMAN, H.S.; FERNANDEZ, L. **Teoria dos Jogos**, 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2005.
FIANI, R. **Teoria dos Jogos** – com aplicações em economia, administração e ciências sociais, 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
MARINHO, R. **Prática Na Teoria** - Aplicações da Teoria Dos Jogos e da Evolução Aos Negócios, 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

**Referências Bibliográficas Complementares**

OSBORNE, M.J.; RUBINSTEIN, A. **A Course in Game Theory**, Cambridge: The MIT Press, 1994.,
PAPAYOANOU, PAUL. **Game Theory for Business**: A Primer in Strategic Gaming, Texas: Probabilistic Publishing, 2010.
PIMENTEL. E.L.A. **Dilema do Prisioneiro** – da teoria dos jogos à ética. Belo Horizonte: Fino Traço, 2007.
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 6 ed. São Paulo, Prentice Hall, 2006.
TAVARES, J.M**. Teoria Dos Jogos** - Aplicada à Estratégia Empresarial, São Paulo: LTC, 2009.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO E PENSAMENTO LATINOAMERICANO<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SLCE0001 |

**Ementa**

A CEPAL e suas influências nas teorias do desenvolvimento da América Latina; A teoria da Dependência em suas diversas interpretações; Tipos de Dependência; O Nacionalismo Desenvolvimentista e o novo desenvolvimentismo; Desenvolvimento Sustentável na América Latina.

**Objetivo Geral**

Proporcionar ao estudante a oportunidade de refletir criticamente sobre o processo de desenvolvimento, considerando as especificidades da América Latina. Analisar as contribuições dos autores e identificar as causas do (sub) desenvolvimento Latino Americano.

**Referências Bibliográficas Básicas**


SANTOS, T. The Structure of Dependence. **The American Economic Review**, v. 60, n.2., p.231-236, may. 1970.

MACHADO, L. T. A teoria da dependência da América Latina. **Estudos Avançados,** v.13, n.35, p.199-215, 1999.

CARDOSO, F.H. Teoria de la dependencia: o análisis concreto de situaciones de dependência? **Politica y Sociedad**, v.17, p.107-115

MANTEGA, G. Relatório de pesquisa 27/1997. EAESP/FGV/NPP - NÚCLEO DE PESQUISAS E PUBLICAÇÕES. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3003/p00187_1.pdf?sequence=1. Acesso em: 23 mar. 2015.

DUARTE, P.H.E., GRACIOLLI, E.J. A teoria da dependência: interpretações sobre o (sub) desenvolvimento na América Latina. **In: Anais... V CEMARX,** Unicamp, novembro de 2007.

SINGER, P. De dependência em dependência: consentida, tolerada e desejada. **Estudos avançados**, v.12, n.33, p.119-139, 1998.

ALMEIDA, J.E. **Subdesenvolvimento e dependência: uma análise comparada de Celso Furtado e Fernando Henrique Cardoso**. 1999. Tese (doutorado em Economia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.

MEDEIROS, C.C. Instituições e desenvolvimento econômico: uma nota crítica ao nacionalismo metodológico. **Economia e Sociedade**, v.19, n.3, p.637-645, dez. 2012.

PAMPOLA, M.A. Ambiguidades do pensamento latino-americano: intelectuais e a ideia de nação na Argentina e no Brasil. **Estudos Históricos**, n. 32, p.3-31, 2003.

FONSECA, P. C. D. Gênese e precursores do desenvolvimentismo no Brasil. **Revista Pesquisa e Debate**, v.15. n.2, p. 1-22, 2004.

MOLLO, M.L.R.; FONSECA, P.C.D. Desenvolvimentismo e novo- desenvolvimentismo: raízes teóricas e precisões conceituais. **Revista de Economia Política**, v.33, n.2, p.1-20, 2013.

SICSÚ. J., PAULA, L.F., MICHEL, R.N. Por que novo-desenvolvimentismo? **Revista de Economia Política,** v.27, n.4, p.3-5, 2007.

MORAES, L., SAAD-FILHO, A. Da economia política à política econômica: o novo-desenvolvimentismo e o governo Lula. **Revista de Economia Política**, v.31, n.4, p. 507-527, 2011.

SUZIGAN, W., FURTADO, J. Política industrial e desenvolvimento. **Revista de Economia Política**, v. 26, n. 2, p. 163-185, abr./jun. 2006.

MORETTO, C. F., GIACCHINI, J. **Do surgimento da teoria do desenvolvimento à concepção de sustentabilidade: velhos e novos enfoques rumo ao desenvolvimento sustentável.** UPF, 2006. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/128116/Do surgimento...Moretto.pdf?sequence=3. Acesso em: 22 mar. 2015.

ROMEIRO, A.R. Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. **Estudos Avançados**, v.26, n.74, p.65-92, 2012.

SACHS, J. **Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado.** Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

NAREDO, J. M. Economia e sostentabilidad: la economia ecológica em perspectiva. **Polis Revista de la Universidad Bolivariana**, v.1, n.1, p.1-27, 2001.

VEIGA, J.E. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI.** Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

SAES, B.M. **Macroeconomia Ecológica: o desenvolvimento de abordagens e modelos a partir da economia ecológica.** 2013. Dissertação (mestrado em Desenvolvimento Econômico), Campinas, SP, 2013. ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

DAL SOGLIO. Desenvolvimento, agricultura e agroecologia: qual a ligação? In: GUERRA, G.A.D.; WAQUIL, P.D. **Desenvolvimento rural sustentável no norte e sul do Brasil.** Belém: Paka-tatu, 2013.

| Referências Bibliográficas Complementares |
| --- |
| FURTADO, C. **O mito do desenvolvimento econômico.** Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1974 (cap. 1-3).<br>BIELSCHOWSKY, R. **Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo.** Rio de Janeiro: Contraponto. 1995 (Cap. 2)<br>MYRDAL. G. **Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas.** Rio de Janeiro: Editora Saga. 1960.<br>PREBISCH, R. **O desenvolvimento econômico da América Latina e seus principais problemas.** 1949. Disponível em: http://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/1611/003.pdf?sequence=1 . Acesso em: 22 mar. 2015.<br>ROSTOW. **Etapas do desenvolvimento econômico: um manifesto não comunista.** 1960. Rio de Janeiro: Zahar (Cap. 1). |

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: TÓPICOS AVANÇADOS EM DESENVOLVIMENTO<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4038 |

**Ementa**

Sociologia do desenvolvimento. Crescimento e concentração de renda. Desenvolvimento desigual e combinado. Instituições e desenvolvimento. Financiamento do desenvolvimento. Transferência de tecnologias para o desenvolvimento de economia periféricas. Nuances contemporâneas do Desenvolvimento: desenvolvimento sustentável, solidário, includente, endógeno, como liberdade. Outros tópicos emergentes sobre o tema.

**Objetivo Geral**

Abordar com os discentes tópicos contemporâneos relacionados a questão do desenvolvimento.

**Referências Bibliográficas Básicas**


ARRIGHI, G. **A ilusão do desenvolvimento**. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

BRANDÃO, C. A impossibilidade de uma teoria geral e abstrata do desenvolvimento. mimeo, 2008.

CARDOSO, F.H. Desenvolvimento: o mais político dos temas econômicos. Revista de Economia Política. v.15, n.4, p.148-155, 1995.

DEMIER, Felipe. A lei do desenvolvimento desigual e combinado de Leon Trotsky e a intelectualidade brasileira. **Outubro**, v. 16, p. 75-107, 2007.

FREEMAN, C.; SOETE, L. **A economia da inovação industrial.** São Paulo: Editora Unicamp, 2008

GRANOVETTER, M. Ação econômica e estrutura social: o problema da imersão. **RAE-eletrônica.** V. 6, n.1, jan./jun., 2007.

LÖWY, Michael. A teoria do desenvolvimento desigual e combinado. **Revista Outubro**, v. 1, n. 01, p. 70-80, 1995.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** Disponível em:< http://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf>, Acesso em: 29, fev., 2016.

POLANYI, K. **A grande transformação: as origens da nossa época.** 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PORTES, A. El neoliberalismo y La sociologia Del desarrollo: tendências emergentes y efectos inesperados. In: FRANCO, R. (edit.). **Sociologia Del desarrollo, políticas sociales y democracia: estudios em homenaje a Aldo E. Solari.** Santiago y Montevideo: Siglo XXI, 1999.

RAUD-MATTEDI, C. A construção social do mercado em Durkheim e Weber: análise do papel das instituições na sociologia econômica clássica. **Revista Brasileira de Ciências Sociais.** v.20, n.57, fev., p. 127-208, 2005.

ROMEIRO, A.R. Desenvolvimento econômico e a questão ambiental. **Análise Econômica**, v.9, n.16, set., p.141-152, 1991.

SACHS, I. **Desenvolvimento: includente, sustentável, sustentado.** Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2009.cap. 2, p. 47-64.

SCHNEIDER, S.; ESCHER, F. A contribuição de Karl Polanyi para a sociologia do desenvolvimento rural. **Sociologias.** v.13, n.27, mai./ago., p.180-219, 2011.

SEN, A. Comportamento econômico e sentimentos morais. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n.25, p. 103-130, 1992.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SILVA, D.A.; NELSON, A.V.M.; SILVA, M.A.R. Do desenvolvimento como crescimento econômico ao desenvolvimento como liberdade: a evolução de um conceito. **Desenvolvimento em Questão**, v.16, n.42, jan./mar., p. 42-71, 2018.

SINGER, P. Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário. **Estudos Avançados.** v.18, n.51, p.7-22, 2004.

SWEDBERG, R. Sociologia econômica: hoje e amanhã. **Tempo Social: Revista de Sociologia da USP**. v.16, n.2, p.7-34, 2004.

THEIS, Ivo Marcos. Do desenvolvimento desigual e combinado ao desenvolvimento geográfico desigual. **Novos Cadernos NAEA**, v. 12, n. 2, 2010.

VEIGA, J.E. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.


**Referências Bibliográficas Complementares**


PATNAIK, U. A falácia de Ricardo: benefícios mútuos advém do comércio baseado em custos comparativos e especializações? In: KS, J. (Org.) **Os pioneiros do desenvolvimento econômico: grandes economistas no desenvolvimento.** São Paulo: Globus, 2005a.

PATNAIK, U. Karl Marx como um economista do desenvolvimento. In: KS, J. (Org.) **Os pioneiros do desenvolvimento econômico: grandes economistas no desenvolvimento.** São Paulo: Globus, 2005b.

PIKETTY, T. **O capital no século XXI.** Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

REINERT, E.S.; REINERT, S.A. Mercantilismo e desenvolvimento econômico: dinâmica schumpeteriana, construção da estrutura institucional e benchmarking internacional. In: KS, J. REINERT, E.S. **As origens do desenvolvimento econômico: como as escolas do pensamento econômico têm abordado o desenvolvimento.** São Paulo: Globus, 2005.
SOUZA, N.J. Desenvolvimento segundo a concepção marxista. In: SOUZA, N.J. **Desenvolvimento econômico.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
STIGLITZ, J. E. **O preço da desigualdade.** Lisboa: Bertrand, 2016.
Artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, de acesso livre.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: TÓPICOS AVANÇADOS EM ECONOMETRIA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4036 |

**Ementa**

Modelos de Equações Simultâneas. Modelos Econométricos Dinâmicos. Econometria de séries temporais, Modelos de Regressão com dados em Painel.

**Objetivo Geral**

Desenvolver e aplicar conhecimentos econométricos em dados econômicos.

**Referências Bibliográficas Básicas**

GUJARATI, D. **Econometria básica**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
HOFFMANN, R. **Análise de regressão**: uma introdução à econometria. 4. ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.
MADDALA, G. S. **Introdução à econometria**. Rio de Janeiro: LTC, 3.ed. 2003. WOOLDRIDGE, J. **Introdução à econometria**: uma abordagem moderna. São Paulo: Thomson Learning, 2005

**Referências Bibliográficas Complementares**

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIANS, T. A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.
BUENO, R. L. S. **Econometria de séries temporais**. São Paulo, Cengage Learning, 2011.
BUSSAB, W. O. MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
HILL, C; GRIFFITHS, W; JUDGE, G. **Econometria**. São Paulo: Saraiva, 2000. HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Atlas, 2000.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: TÓPICOS AVANÇADOS EM ECONOMIA INTERNACIONAL<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4037 |

**Ementa**

Tópicos avançados em teoria neoclássica do comércio internacional: modelos de comércio internacional Pós-Heckscher-Ohlin, modelos de comércio internacional com concorrência imperfeita. Modelos de política comercial com aplicação da teoria dos jogos.

**Objetivo Geral**

Desenvolver nos alunos a abordagens mais complexas dos modelos vistos em disciplinas de economia internacional de referência.

**Referências Bibliográficas Básicas**


BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. **Economia internacional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CARVALHO, M. A.; SILVA, C. R. L. **Economia internacional**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

KRUGMAN, P.; OBSTEFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. São Paulo: Pearson Education, 2010.


**Referências Bibliográficas Complementares**


CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 2001.

SALVATORE, D. **Introdução à Economia Internacional**. São Paulo: LTC, 2007.

APPLEYARD, D.; FIELD Jr., A.; COOB, S.; LIMA, A. **Economia Internacional.** São Paulo: McGraw-Hill, 2010.

CARMO, E. C.; MARIANO, J. **Economia Internacional.** São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

ROSSI, P. **Taxa de Câmbio e Política Cambial no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016.

TERRA, C. **Finanças Internacionais: Macroeconomia Aberta**. Rio de janeiro: Editora Elsevier, 2014.

DE CONTI, B. M. **Regimes cambiais em países emergentes: a experiência brasileira recente (1994-2006).**
Campinas: UNICAMP, 2007 (Dissertação de Mestrado). Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/>.

GONÇALVES, R. **Economia política internacional.** Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2005.

PRATES, D. M. **Crises financeiras nos países emergentes: uma interpretação heterodoxa.** Campinas: UNICAMP, 2002 (Tese de Doutorado). Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/>.

SOUZA, N. J. de. **Desenvolvimento econômico.** São Paulo: Atlas. 2004. WESSELS, W. J. Economia. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: TÓPICOS AVANÇADOS EM MACROECONOMIA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4035 |

**Ementa**

Desenvolvimentos Atuais da Macroeconomia: O crescimento das nações, seus determinantes e os componentes institucionais que favorecem a economia local. A política fiscal e monetária: principais teorias e prática. Aplicação ao caso brasileiro. Remuneração dos Fatores de Produção. Desigualdade e Concentração do Capital.

**Objetivo Geral**

Construir conjuntamente com os discentes a análise de alguns dos principais desenvolvimentos na macroeconomia moderna.

**Referências Bibliográficas Básicas**


ACEMOGLU, Daron; JOHSON, Simon; ROBINSON, James. **The Colonial Origins of Comparativ**e Development: An Empirical Investigation. The American Economic Review, v. 91, n. 5, p. 1369-1401, 2001. Disponível em: Acesso em: 3 mar. 2016. ACEMOGLU, Daron; JOHSON, Simon; ROBINSON. **Reversal of fortune**: Geography and institutions in the making of the Modern World income. Quarterly Journal of Economics, v. 117, n. 4, 2002.

FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**: Teorias e Aplicações. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 2a Edição. cap. 17 e 18.


**Referências Bibliográficas Complementares**


DURLO, Rafael Montasanari. et al. **Os determinantes do Crescimento Econômico Mundial:** Algumas Evidências para o período 1994-2012. In: Anais do XVIII Encontro de Economia da Região Sul. Disponível em: Acesso em: 3 mar. 2016.

FERREIRA, André. **O Desenvolvimento Econômico em perspectiva histórica**. In: FERREIRA, Pedro (org.) Desenvolvimento Econômico: Uma Perspectiva Brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. cap. 3.

CARDOSO, Renato Fragelli. **Política Econômica, Reformas Institucionais e Crescimento:** A Experiência Brasileira (1945-2010). In: FERREIRA, Pedro (org.) Desenvolvimento Econômico: Uma Perspectiva Brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. cap. 6.

BARBOSA, Fernando de Holanda. **Política Monetária:** Instrumentos, Objetivos e a Experiência Brasileira. O Plano Real e a Política Econômica. São Paulo: Educ., 1996. PIKETTY, Thomas. **O Capital no Século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015. cap. 12.

BONELLI, Regis; BACHA, Edmar. **Crescimento Econômico Revisitado**. In: FERREIRA, Pedro (org.) Desenvolvimento Econômico: Uma Perspectiva Brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. cap. 8.

BARROS, Alexandre Ramos. **Desigualdades Regionais e Desenvolvimento Econômico.** In: FERREIRA, Pedro (org.) Desenvolvimento Econômico: Uma Perspectiva Brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. cap. 15.

CONCEIÇÃO, Octavio Augusto Camargo. **Instituições, crescimento e mudança na ótica institucionalista**. Tese de Doutorado em Economia do Programa de Pós-Graduação de Economia da UFRGS. 2001.

CONCEIÇÃO, Octavio Augusto Camargo. **A economia brasileira e as mudanças estruturais pós anos 1980:** novo paradigma, novas instituições ou novo desenvolvimentismo? Revista Economia & Tecnologia (RET), v. 9, n. 1, p. 117-136, 2013.

GIAMBIAGI, F. **18 anos de política fiscal no Brasil:** 1991-2008. Economia Aplicada. 12,4,2008.

LOPREATO, Francisco Luiz L. **A política fiscal brasileira**: limites e entraves ao crescimento. Texto para Discussão. N. 131. 2007.

_____. **O papel da Política Fiscal**. Texto para Discussão, 2006.

ALMEIDA, M. et al. **Expansão e dilemas do controle do gasto público no Brasil.** Rio de Janeiro: Ipea, jun. 2006. (Nota Técnica Boletim de Conjuntura, n. 73) GOLDFAJN, Ilan; GUARDIA, Eduardo Refinetti. **Regras Fiscais e Sustentabilidade da Dívida no Brasil**. 2003.

GOMES, Cleomar; HOLLAND, Márcio. **Regra de Taylor e Política Monetária em condições de Endividamento Público no Brasil.** Economia, v. 4, n. 2, p. 333-361, 2003.

GOMES, Cleomar; AIDAR, Otávio. **Política Monetária no Brasil**: Os desafios do regime de metas de inflação. Economia-Ensaios, Uberlândia, p.45-63, 2005. MONTES, Gabriel. **Política Monetária, inflação e Crescimento Econômico**: A influência da reputação da autoridade monetária sobre a economia. Economia e Sociedade, v. 18, n. 2, p. 237-259, 2009.

POHLMANN, Éverton Luís; TRICHES, Divanildo. **Análise do Desempenho da Política Monetária no Brasil.** Perspectiva Econômica, v. 4, n. 2, p. 22-24, 2008. ACEMOGLU, Daron. ROBINSON, James. **Why Nations Fail?** Crown Business, 2012. ACEMOGLU, Daron. ROBINSON, James. **Por que as Nações Fracassam?** Editora Campus, 2012.

BACHA, Carlos José Caetano. **Macroeconomia Aplicada à análise da Economia Brasileira**. São

Paulo: Edusp, 2004.
BARRO, Robert J. SALA-I-MARTIN, Xavier. **Economic Growth**. The MIT press, 2004. Introdução e Capítulo 12.
PIKETTY, Thomas. **O Capital no Século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015. cap. 1-12.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: TÓPICOS EM MACROECONOMIA: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL2058 |

**Ementa**

Macroeconomia Aplicada. Estudo das Séries Nacionais de Estatísticas. Macroeconômicos das seguintes relações: Moeda, Produto e Preço: a equação de Fischer; Inflação e Desemprego Curva de Phillips; Inflação e Produto: Lei
de Okun; Inflação e Produto Regra de Taylor; Crescimento Demográfico e o Produto - Modelo de Solow e Produto por Trabalhador ao longo do tempo: produtividade. Desigualdade e Crescimento. Curva de Kuznets;

**Objetivo Geral**

Familiarizar os estudantes com as principais séries de dados da economia brasileira e sua relação com a Macroeconomia, principalmente os desenvolvimentos macroeconômicos mais recentes na abordagem aplicada.

**Referências Bibliográficas Básicas**

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia.** 10. ed. São Paulo: McGrawHill, 2009.
FROYEN, R. T. **Macroeconomia.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. (Orgs.) **Manual de macroeconomia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**Referências Bibliográficas Complementares**

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011.
GUJARATI, Damodar; PORTER, Dawn C. **Econometria Básica**. Porto Alegre: Bookman, 2014.
MANKIW, N. G**. Macroeconomia.** 7. ed. Rio de Janeiro: Gen, 2010.
SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Introdução a Econometria**. 4ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: TÓPICOS AVANÇADOS EM MICROECONOMIA<br>Carga Horária: 60h | Código:<br>SL4033 |

**Ementa**

Críticas do pressuposto de racionalidade substantiva; Economia comportamental; Economia da complexidade

**Objetivo Geral**

Compreender as principais críticas em relação à teoria da tomada de decisão sob hipótese de racionalidade ilimitada

**Referências Bibliográficas Básicas**


AGGIO, G.O. (2011), **Análise sistêmica para fenômenos monetários, tese de doutorado**, Campinas: IE-UNICAMP. Disponível em http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000845575. Site acessado em 24/04/2014.

ARTHUR, W.B. (1994), Inductive reasoning and bounded rationality, **The American Economic Review**, Vol. 84, No. 2, pp. 406-411.

ARTHUR, W.B. (2014), **Science in a complex world: a small group of Santa Fe researchers changed economic thinking.** Artigo de divulgação disponível em http://www.santafenewmexican.com/news/local_news/science-in-a-complex-world-a-small-group-of-santa/article_cc459747-b2fa-5ba9-83aa-8dbf497abd89.html. Site acessado em 24/04/2014.

BARROS, G. (2004), **Racionalidade e organizações: um estudo sobre comportamento econômico na obra de Herbert A. Simon**, dissertação de mestrado, São Paulo: FEA-USP. Disponível em http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12138/tde-05032005-183337/pt-br.php. Site acessado em 24/04/2014.

CARDOSO, F.G. (2008), **Elemetos para a integração analítica do micro e da macroeconomia**, dissertação de mestrado. Rio de Janeiro: IE-UFRJ. Disponível em http://www.ie.ufrj.br/monta_frames.php?topo=pos/postop-stricto.html&menu=pos/posnaveg.html&principal=pos/listar_tesedissertacao.php?listar=d. Site acessado em 24/04/2014.

GERSHENSON, C. (2007), **Design and control of self-organizing systems**. Tese de Doutorado, Faculteit Wetenschappen Center Leo Apostel for Interdisciplinary Studies, Bruxelas: Universidade de Vrije. Disponível em http://cogprints.org/5442/1/thesis.pdf?q=some-philosophical-influences-on-ilya-prigogines-statistical. Site acessado em 25/04/2014.

KAHNEMAN, D. (2012), **Rápido e devagar duas formas de pensar,** Rio de Janeiro: Objetiva.

PRADO, E.F.S (2006), Microeconomia reducionista e microeconomia sistêmica, **Nova Economia**, Vol. 16, No. 2, pp. 303-322.

PRADO, E.F.S. (2009) **Economia, complexidade e dialética**. São Paulo: Plêiade.


**Referências Bibliográficas Complementares**


VARIAN, H.R (2012), **Microeconomia uma abordagem moderna**, tradução da 8ª Ed. Rio de Janeiro: Campus.

Artigos publicados em periódicos de acesso livre.

| Identificação da Componente | |
|---|---|
| Componente Curricular: VALORAÇÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS<br>Carga Horária: 30h | Código:<br>SL4498 |

**Ementa**

Diferenças teóricas e metodológicas da Economia do Meio ambiental e Ecológica. Valoração econômica e Recursos Naturais. Métodos de valoração de recursos naturais. Análise Sistêmica e de Multicritério.

**Objetivo Geral**

Diferenciar as abordagens econômicas relacionadas a gestão de recursos naturais salientando as diferenças teóricas e metodológicas da economia do meio ambiente e economia ecológica, desenvolvendo as habilidades metodológicas para a valoração de recursos naturais e análise sistêmica e multicritérios de recursos naturais.

**Referências Bibliográficas Básicas**


ANDRADE, A. Economia e meio ambiente: aspectos teóricos e metodológicos nas visões neoclássica e da economia ecológica. **Leituras de Economia Política. Campinas**. N.14, ago-dez 2008. Disponível em:< https://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/leituras-de-economia-politica/V11-F1-S14/1%20LEP14_Economia%20e%20Meio%20Ambiente.pdf >

FERNANDES, V.; SAMPAIO, C. **Problemática ambiental ou problemática socioambiental. Desenvolvimento e meio ambiente**. Ed. UFPR. N.18, p.87-94. 2008. Disponível em :< revistas.ufpr.br/made/article/download/13427/9051 >

LEFF, E. Complexidade, interdisciplinaridade e saber ambiental. **Olhar de professor.** n.14(2), 309-335.2011. Disponível em: < http://177.101.17.124/index.php/olhardeprofessor/article/view/3515/2519>

MAIA, A.; ROMEIRO, A.; REYDON, B. Valoração de recursos ambientais. **Texto para Discussão. IE/UNICAMP, n. 116**, mar. 2004. Disponível em: < www.eco.unicamp.br/docprod/downarq.php?id=1833&tp=a>

MARTINEZ ALIER. **Economia ecológica. International encyclopedia of the social and behavorial sciences.** Disponível em: < http://www.ecoeco.org.br/conteudo/publicacoes/artigos/Martinez_Alier_Ecological%20Economics_for_Encyclopedia%20August%202013%20pt%20Weiss%20e%20Cavalcanti%20trad%202015.pdf>

MAY, P.; LUSTOSA, M.; VINHA, L. **Economia do meio ambiente: teoria e prática.** Ed. Campus, 2010

MOTTA. **Manual para a valoração econômica de recursos ambientais.** Rio de Janeiro: IPEA, 1997. Disponível em: < http://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/manual-para-valoracao-economica-de-recursos-ambientais.pdf >

ROMEIRO, C. Economia ou economia política da sustentabilidade? **Texto para Discussão. IE/UNICAMP n. 102, set. 2001**. Disponível em:< www.eco.unicamp.br/docprod/downarq.php?id=1732&tp=a >

SOUZA, R. **Economia do meio ambiente: aspectos teóricos da economia ambiental e da economia ecológica**. SOBER. 2008. Disponível em :< http://www.sober.org.br/palestra/9/282.pdf>


**Referências Bibliográficas Complementares**


FAUCHEUX E NOEL. **Economia dos recursos naturais e meio ambiente.** Instituto Piaget, 1995.

VIEIRA; BEKERS; SEIXAS. **Gestão integrada e participativa de recursos naturais.** Ed APED, 2005.

YOUNG E FAUSTO. **Valoração de recursos naturais como instrumento de análise da expansão da fronteira agrícola na Amazônia.** Rio de Janeiro: IE/UFRJ. Texto para discussão 490, 1997.

Artigos publicados em periódicos de acesso livre.